



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE LETRAS**

**Projeto Pedagógico do Curso
de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa**

**CAJAZEIRAS
Fevereiro de 2013**

Sumário

1	IDENTIFICAÇÃO.....	3
2	APRESENTAÇÃO.....	4
3	HISTÓRICO DO CURSO.....	5
4	JUSTIFICATIVA.....	9
5	MARCO TEÓRICO E METODOLÓGICO.....	10
6	OBJETIVOS.....	13
	6.1 Geral.....	13
	6.2 Específicos.....	13
7	PERFIL DO PROFISSIONAL.....	13
8	COMPETÊNCIAS, ATITUDES E HABILIDADES.....	15
9	CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL.....	16
10	PERFIL DO CURSO.....	16
11	FORMAS DE ACESSO AO CURSO.....	17
12	ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	17
13	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO.....	18
	13.1 Objetivos do Estágio Curricular Supervisionado.....	19
14	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	20
15	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	20
	15.1 Eixo Obrigatório.....	21
	15.2 Eixo Optativo.....	21
	15.3 Eixo Complementar.....	21
16	ESTRUTURA CURRICULAR.....	22
	16.1 Estrutura Curricular por Período.....	24
	16.2 Disciplinas que comportam a Prática como Componente Curricular.....	27
17	FLUXOGRAMA.....	28
18	AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO.....	29
	18.1 A periodicidade de avaliação.....	29
19	AVALIAÇÃO E PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	29
20	NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE).....	32
21	CONDIÇÕES DE OFERTA DO CURSO.....	33
22	EMENTAS E BIBLIOGRAFIA BÁSICA.....	34
	22.1 Disciplinas do Eixo Obrigatório.....	34
	22.2 Disciplinas do Eixo Optativo.....	75
	ANEXOS	80
	Tabela de equivalências entre a antiga grade curricular e o PPC.....	80
	Composição do primeiro Núcleo Docente Estruturante.....	81

1. IDENTIFICAÇÃO

DENOMINAÇÃO: Curso de Graduação em Letras – Língua Inglesa

MODALIDADE: Licenciatura

TURNO: Diurno

CÓDIGO: 21310116 (Diurno)

CRIAÇÃO: Resolução 18/2011 da Câmara Superior de Ensino do Conselho Universitário da Universidade Federal de Campina Grande (em substituição a curso correlato, cujo Reconhecimento se deu através da Portaria Nº 712 de 23/12/1981).

REGIME ACADÊMICO: Sistema de créditos.

FORMAS DE ACESSO AO CURSO: a) concurso vestibular; b) transferência; c) admissão de graduado; d) reingresso; e) reopção; f) programas acadêmicos específicos.

DURAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO CURSO: A conclusão do curso deverá ocorrer entre 08 e 12 períodos letivos; equivalentes a 173 créditos de disciplinas obrigatórias (165 créditos) e optativas (08 créditos); e 14 créditos de atividades acadêmico-científico-culturais, totalizando 2805 horas.

REGULAMENTAÇÃO PROFISSIONAL: Resolução CNE/CES 18, de 13 de março de 2002.

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PPC: Prof.^a Dra. Daise Lílian Fonseca Dias, Prof. Ms. Elinaldo Menezes Braga, Prof. Esp. Fabiane Gomes da Silva, Prof. Ms. Francisco Francimar de Sousa Alves, Prof.^a Dra. Iris Helena Guedes de Vasconcelos, Prof. Ms. Marcílio Garcia de Queiroga, Prof.^a Esp. Maria Irlanda Medeiros Falcão, Prof. Dr. Nelson Eliezer Ferreira Júnior.

OUTROS COLABORADORES PARA ELABORAÇÃO DO PPC: Prof.^a Esp. Giselda Freire Diniz, José Aroldo da Silva (Técnico em Assuntos Educacionais), Maria do Carmo Rodrigues Freitas (Técnica em Assuntos Educacionais), Prof.^a Dra. Naelza de Araújo Wanderley, Prof. Dr. Onireves Monteiro de Castro.

2 APRESENTAÇÃO

Atendendo às exigências do Ministério da Educação e Cultura (MEC), em consonância com as necessidades locais de um Curso de Letras exclusivamente voltado para o estudo da língua inglesa, suas literaturas e disciplinas afins, e do desmembramento do Curso de Letras do CFP/UFCG, anteriormente dividido em duas habilitações (Letras: Língua Vernácula e Língua Inglesa e Letras: Língua Vernácula), surgiu a necessidade de elaboração de um projeto de curso caracterizado por uma nova configuração. Desta forma, o Projeto Pedagógico que aqui se apresenta e, como tal, pretendido para o Curso de Letras (Língua Inglesa) do Centro de Formação de Professores (CFP) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) passou pelo crivo constante da comunidade acadêmica envolvida, visando a contribuir não só para a formação, como também para o aprimoramento da atuação do futuro docente de língua inglesa e suas respectivas literaturas, nos níveis de Ensino Fundamental e Médio.

A exigência do MEC sobre a criação de um Curso de Letras (Língua Inglesa) está em conformidade com os debates estabelecidos no Curso de Letras do CFP, e embasada, também, na sistematização das discussões levantadas com toda a comunidade acadêmica do Curso, desde meados de 1995, especificamente, em seminários, encontros, debates e grupos de trabalhos sobre a Reforma Curricular, a cargo da Comissão de Graduação do Departamento de Letras, hoje, Unidade Acadêmica de Letras (UAL).

Entendendo, ainda dentro do espírito da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), que a Educação Superior deve preparar o indivíduo não só para o exercício particular de uma profissão, mas também para o exercício da cidadania, o currículo do Curso de Letras (Língua Inglesa), aqui apresentado, em consonância com as bases legais de reformulação curricular, prevê a participação do aluno em atividades voltadas para questões relacionadas a temas transversais de interesse social amplo, conforme os delineados pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs).

Este projeto representa um referencial de ações norteadoras da reestruturação curricular do Curso de Letras (Língua Inglesa) do CFP - UFCG, servindo também de elemento base, a partir do qual se constitui o espaço para as discussões em torno de

políticas educativas internas com reflexos externos. Desse modo, dentre os elementos integradores do Projeto Pedagógico pretendido para o Curso de Letras (Língua Inglesa), faz-se necessário a definição dos objetivos do Curso, do perfil do profissional que se pretende formar, das competências e habilidades a serem desenvolvidas por este profissional, bem como do campo de atuação a que se destina, itens especificados mais adiante.

Em suma, o Projeto Pedagógico em tela reflete a preocupação da comunidade acadêmica de Letras acerca da oferta de um novo Curso. Daí porque se inclui também nesse Projeto um Programa de Tutoria Acadêmica, que deverá engajar todos os professores e alunos do Curso na efetivação plena dessa Proposta de reformulação curricular, bem como a definição das linhas de pesquisa e extensão para as quais o Curso tem demonstrado vocação ao longo dos anos e que poderão nortear a produção acadêmico-científica futura de seus docentes e discentes.

3 HISTÓRICO DO CURSO

O Curso de Letras do Centro de Formação de Professores, na sua gênese, era vinculado à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Cajazeiras (FAFIC), mantida pela Fundação de Ensino Superior de Cajazeiras (FESC), instituição privada sem fins lucrativos criada pela Diocese local. A autorização para funcionamento do Curso na FAFIC se deu em 09 de julho de 1974, mediante Decreto Nº. 74.385. O primeiro reconhecimento do Curso ocorreu através do Decreto Nº. 77.949, de 30 de julho de 1976.

Conforme atesta o relatório do Parecer nº. 320/79, do CLN, a FESC, não tendo finalidade lucrativa, realizava um grande esforço para manter, em bom padrão de qualidade os cursos que oferecia através da FAFIC, que em apenas 08 anos de funcionamento graduara mais de 1.000 (mil) licenciados, em sua quase totalidade aproveitada na rede escolar dos municípios do interior da Paraíba, que era um dos Estados com mais alto índice de professorado leigo, no Ensino Fundamental e Médio de todo o País. A FAFIC, entretanto, responsabilizava-se pelo custeio de 80% da receita da

anuidade paga por seus alunos, o que acabou por se constituir um entrave para a manutenção da qualidade de seus cursos. Desse modo, teve início o processo de incorporação da FAFIC à Universidade Federal da Paraíba (UFPB), a fim de que se consolidasse e preservasse o nível quanti-qualitativo dos cursos daquela faculdade, somente possível mediante ampliação da participação do Poder Público Federal no esforço de escolarização de 3º grau na região.

A incorporação da FAFIC à UFPB já era prevista nos estatutos de ambas as instituições. No Estatuto da FESC, devidamente registrado em cartório, previa-se a possibilidade de que a Faculdade de Filosofia Ciências e Letras se integrasse a qualquer Universidade existente no Estado. Igualmente, o Estatuto da UFPB previa a perspectiva de abertura de novas frentes de trabalho acadêmico, como forma de integração regional, conforme atesta o art. 8º, parágrafo único:

A Universidade poderá implantar, independentemente de alteração estatutária outros *campi*, no interior do Estado da Paraíba (...) desde que a medida seja indispensável para tornar efetiva sua atuação no desenvolvimento regional.

Na época em que assumiu os cursos de Graduação da FAFIC, a UFPB contava já com 50 cursos de Graduação em pleno funcionamento; 24 cursos de Mestrado e 01 de Doutorado; 16.084 alunos de Graduação, 780 de Pós-graduação e 2.100 docentes. As atividades permanentes de ensino, pesquisa e extensão estavam distribuídas em quatro *campi*, a saber: o de João Pessoa, sede da Administração Superior da Universidade; o de Campina Grande, predominantemente tecnológico e então em fase de expansão; o de Areia, destinado especialmente às Ciências Agrárias; e o *Campus* de Bananeiras, onde foi instalado o Centro de Formação de Tecnólogos.

A estrutura *multicampi*, resultante do esforço da UFPB em atender as peculiaridades de configuração territorial do Estado, corroborou a necessidade de incorporação da FAFIC, que então passaria a constituir mais uma das ‘bases físicas integradas’ em que já vinha desenvolvendo suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Para que os cursos da FAFIC pudessem ser incorporados à UFPB, foi criado o Centro de Humanidades, através da Resolução nº. 136/79, do Conselho Universitário, vinculado ao *campus* de Campina Grande, para nele funcionarem as licenciaturas de 1º grau em Estudos Sociais e Ciências e as plenas em Geografia, História e Letras. Tratou-

se esta de uma medida provisória até que se criasse o Centro de Formação de Professores, então *Campus V da UFPB*, com sede em Cajazeiras, cuja implantação se deu pouco depois através de Resolução nº. 62/79, do Conselho Universitário (CONSUNI) e mediante aprovação de recursos pela Secretaria de Planejamento da Presidência da República (SEPLAN/PR). Coube à Prefeitura Municipal de Cajazeiras fazer a doação à UFPB de um terreno de 30 hectares na cidade para a construção do *Campus V* (doc. nº. 20, cf. documento 220, Brasília, mar./1979).

No mesmo ano em que se deu a incorporação da FAFIC à UFPB, foi aprovada a primeira estrutura curricular do Curso de Letras, estabelecida mediante Resolução 44/79, do CONSEPE/UFPB. O reconhecimento do Curso de Letras, então do Centro de Formação de Professores, *Campus V da UFPB*, foi obtido mediante a Portaria 712, de 23/12/1981, do Ministério da Educação e Cultura.

Por volta de 1982, teve início o processo que resultou no desmembramento da única habilitação existente no curso (português-inglês) em duas (Língua Vernácula e Língua Inglesa e Língua Vernácula). Inicialmente, conforme atesta o processo Nº. 0362/82, cujo interessado era a Coordenação de Letras do CFP, a mudança na estrutura curricular tratava-se de uma reforma com vistas ao aumento de disciplinas do currículo mínimo, complementares obrigatórias e complementares optativas, atendendo assim reivindicações dos alunos. O processo evoluiu em seguida para além da ampliação de disciplinas, configurando-se numa proposta de criação da nova habilitação (Língua Vernácula), visando atender interesses dos alunos do Curso que, conforme pesquisa realizada pela Coordenação do Curso, à época, estavam divididos, quase meio a meio, quanto ao seu interesse por uma ou outra habilitação. A proposta, entretanto, só se concretizou em 1985, quando, finalmente, foi aprovada a alteração da estrutura curricular do Curso de Letras (Resolução 21/85, do CONSEPE).

Com os ideais de maior acessibilidade de sujeitos à formação acadêmica em nível superior, o Curso de Letras do CFP-UFPB, a exemplo dos demais, passou a funcionar, também, no turno noturno, a partir de 1988.

As novas exigências do mundo atual passaram a requerer professores mais qualificados para a Educação Básica, que por determinação da LDB de 1996 deveriam ser formados por cursos de nível superior, num período de 10 anos, o que resultou na criação do Programa Estudante-Convênio da Rede Pública (PEC-RP), a fim de formar,

em nível de licenciatura, os professores de escolas públicas da Paraíba, no caso do CFP – UFPB, de Cajazeiras e cidades circunvizinhas. O referido programa foi instituído em 1988.

O fortalecimento do Curso de Letras do CFP – UFPB também se consolidou com a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*, a exemplo do Curso de Especialização em Língua Portuguesa, em 1986, e do Curso de Especialização em Literatura Brasileira, em 1986. Acrescente-se a estes a criação do Programa de Monitoria, do desenvolvimento de diversos projetos de extensão, dos programas de incremento às licenciaturas (PROLICEN), dos projetos de iniciação científica (PIBIC), além da realização de tantos eventos de natureza científico-culturais, publicações diversas por professores e alunos, do incentivo à qualificação dos professores do Curso em programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado), ao longo da história do Curso de Letras do CFP – UFCG.

Com a criação da Universidade Federal de Campina Grande, fruto do desmembramento da Universidade Federal da Paraíba, através da Lei 10.419, publicada no Diário Oficial de 09 de abril de 2002, o Curso de Letras, do Centro de Formação de Professores, continuou atendendo às necessidades das comunidades assistidas pelo CFP, como por exemplo, a formação de professores de língua vernácula e inglesa para a atuação em escolas de Ensino Fundamental e Médio de Cajazeiras e cidades circunvizinhas; a realização de atividades de pesquisa e extensão.

Contudo, outro modelo de Curso projetou-se no cenário do mundo atual, com o propósito de superar a dicotomia línguas – literaturas e sociedade, subjacente ao currículo em voga, à sua sisudez, desenhando assim uma nova concepção de professor de língua materna e de língua inglesa, requeridos na contemporaneidade do Alto Sertão paraibano.

Nesse percurso histórico de 25 anos, o Projeto Pedagógico do Curso de Letras do CFP (com habilitação em Língua Vernácula e Língua Inglesa e Língua Vernácula) limitou-se à "formação docente". Assim, a estrutura do Curso circunscreveu-se a uma “grade curricular” que engessava a formação do professor, não oportunizando o trânsito deste entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, tríade básica da formação universitária, necessária à educação na sua essência, onde as escolhas no campo pedagógico recaem sobre novas posturas acadêmicas para os docentes, bem como numa estimulante prática

pedagógica para os discentes a fim de assumirem identidades pautadas em bases humanísticas, científicas, educacionais, e políticas que se espraiam por toda uma coletividade acadêmica que se envolve com novas responsabilidades, novos posicionamentos e uma dedicação fecunda à Universidade e à Sociedade.

Nesse sentido, justifica-se a modificação da estrutura do Curso de Letras (Língua Vernácula e Língua Inglesa e Língua Vernácula) para, inclusive, adequar o Curso às modificações impostas pela legislação federal, a exemplo da Lei nº 9.394/96 que institui as Diretrizes e Bases da Educação Nacional; o Parecer Nº CNE/CES 492/2001, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Letras; a Resolução CNE 1/2002, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para formação de professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena; Resolução CNE/CP 2/2002, que institui a duração e carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores de Educação Básica em nível superior, e Resolução CSE/UFCEG nº 26/2007, Regulamento de Ensino de Graduação.

4 JUSTIFICATIVA

É necessário observar que o Centro de Formação de Professores (CFP) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCEG) atende a uma demanda significativa de efetivo profissional na região. Motivo pelo qual, além de sua condição instrucional, o Centro pode ser considerado norteador para toda a região do Alto Sertão e, em termos de justificativa, continua lançando no mercado de trabalho professores e professoras atuantes nos mais variados níveis de ensino. Assim, especificamente, o Curso de Letras do CFP, justifica-se pela demanda de alunos da cidade de Cajazeiras-PB – e de tantas outras cidades circunvizinhas – que desejam ingressar no Ensino Superior para obterem formação necessária ao exercício da prática docente de língua inglesa. Em contrapartida, a necessidade de formação desses docentes demonstra-se contínua e responde a um déficit histórico de professores habilitados para o exercício do magistério da língua inglesa nas escolas públicas e privadas de toda a região.

Objetiva-se com a criação do Curso de Letras Língua Inglesa que os alunos egressos possam exercer a docência com vistas à formação de indivíduos conscientes das diversas esferas políticas e sociais inerentes ao uso da língua inglesa em suas diversas modalidades, incluindo a competência de leitura crítica diante dos discursos e sentidos inerentes aos textos escritos e falados.

5 MARCO TEÓRICO E METODOLÓGICO

O Curso de Letras (Língua Inglesa) do Centro de Formação de Professores está fundamentado teórica e metodologicamente de acordo com os requisitos necessários para a formação de profissionais competentes para o trabalho com a linguagem e o ensino de língua estrangeira e literaturas. Para tanto, considera de fundamental importância a articulação das práticas formadoras, acessíveis em obras das ciências da linguagem, com o conhecimento disponível no cotidiano e na interação entre educandos e educadores. Nesse sentido, procura atuar através de atividades pertinentes não só ao ensino, mas também à pesquisa e à extensão, buscando contribuir para a formação de pesquisadores e da capacidade analítico-interpretativa e/ou crítica, bem como do cidadão e da valorização de manifestações artísticas e multiculturais, através de uma abordagem *cross-cultural*. Além disso, não se pode deixar de mencionar a relevância dos debates em torno de questões ambientais, tanto dentro quanto fora do texto literário, aspecto pontuado nas ementas das disciplinas de língua inglesa e de suas literaturas.

A partir dessa perspectiva, o Curso de Letras (Língua Inglesa) visa à formação de um profissional do ensino fundamental e médio capacitado para oferecer a seus aprendizes a possibilidade de aumentar sua autopercepção como ser humano e como cidadão, na medida em que toma ciência da função social do conhecimento da língua inglesa. Pois, conforme afirmam os PCNs (2000), além de procurar atingir os objetivos práticos de um curso de língua estrangeira: falar, ler, ouvir e escrever, o ensino de Língua Estrangeira (neste caso Língua Inglesa) deve possibilitar a competência linguística do aprendiz de obter informações de vários tipos na língua alvo, ao mesmo tempo em que o prepara para o exercício da cidadania. Essa perspectiva é justificada pela escolha do *Communicative Approach*, isto é, a abordagem comunicativa

(LARSEN-FREEMAN, 2003; BROWN, 1996) como elemento base para a prática docente, sobretudo porque através desta abordagem, o ensino deixa de ser centrado no professor (*teacher-centered*) ou no aluno (*student-centered*), para ser centrado na comunicação (*communication-centered*).

Nesse sentido, o objeto privilegiado do Curso de Letras – Língua Inglesa do CFP é a linguagem comunicativa humana em suas diferentes modalidades – oral, escrita, auditiva (compreensão da língua-alvo falada) e de leitura, compreendendo assim o desenvolvimento das habilidades linguísticas, conforme sugere o *Communicative Approach*, possibilitando ao discente a sistematização efetiva de um novo código linguístico. Sendo assim, o professor deve criar condições favoráveis para que o seu aluno possa ter um desempenho real na aquisição da nova língua, fomentando situações que promovam a comunicação. Para isto, a aplicação de procedimentos metodológicos comunicativos é fundamental.

Segundo Filho (2005, p. 37), o que mais caracteriza o método comunicativo é quando se dá “uma maior ênfase na produção de significados do que de formas do sistema gramatical”, por exemplo, a incorporação de funções comunicativas, dentre elas: cumprimentar alguém, indagar sobre algo, aceitar/recusar um convite, cumprimentar/despedir-se de alguém, etc., são conteúdos práticos que incentivam o aluno a expressar aquilo que ele deseja ou precisa na língua alvo. Para Filho (2005, p. 37), ser comunicativo significa “propiciar experiências de aprender com conteúdos de significação e relevância para a prática e uso da nova língua que o aluno reconhece como experiências válidas de formação e crescimento intelectual”.

Em suma, o ensino comunicativo caracteriza-se como aquele que organiza as “experiências de aprender em termos de atividades relevantes/tarefas de real interesse e/ou necessidade do aluno para que ele se capacite a usar a língua-alvo para realizar ações de verdade na interação com outros falantes-usuários dessa língua” (FILHO, 2005, p. 36), sem, contudo, esquecer o uso da linguagem corporal, ou *body language* como elemento constituinte do processo de comunicação. Dentro desse contexto, devemos considerar que o professor também deve incentivar o aluno através de atividades extraclasse, como o intercâmbio com outros alunos (dentro e fora do universo virtual) e a leitura de livros, revistas, etc. na língua-alvo, assim como a interação com

falantes nativos, sempre que possível. Cursos de extensão, periodicamente, também devem ser oportunizados para o aluno praticar a língua-alvo.

A linguagem, assim, é entendida como mediadora e resultante de manifestações socioculturais contextualizadas. No âmbito do ensino da Língua Inglesa, a linguagem é, ao mesmo tempo, objeto e instrumento da ação pedagógica, cabendo ao professor de língua compreendê-la e trabalhá-la nessa dupla dimensão: a de conhecimento científico e forma de interação. Ao aluno deve ser enfatizado que a aprendizagem de uma língua estrangeira não deve ser limitada à sala de aula, pois ela é vivência, experiência e prática.

Compreendemos, assim, que o desenvolvimento da competência linguística do estudante, orientada para o exercício da cidadania, é propiciado pela natureza transdisciplinar da linguagem que faz dela objeto de estudo das demais áreas de conhecimento, desenvolvendo a capacidade humana de articular significados. Considerada produto e produção da cultura e da comunicação social, a linguagem tem caráter criativo, contraditório, múltiplo e singular. A linguagem também é uma herança social que, uma vez assimilada, seu simbolismo regula as estruturas mentais, emocionais e perceptivas do indivíduo.

A linguagem expressa através dos sinais e das combinações socialmente partilhados é um meio que o ser humano possui para representar, sistematizar e transmitir seu pensamento. Assim, a reflexão sobre a linguagem, seus sistemas e procedimentos comunicativos possibilita a participação ativa na vida social como expressão de cidadania.

Desta forma, pensando o ensino de Língua Estrangeira (Língua Inglesa) inserido numa grande área (Linguagens, Códigos e suas Tecnologias), conforme estabelecem os PCNs (2000) do Ensino Médio, sua função é propiciar a comunicação entre os homens, não apenas pelas palavras, mas também pelos gestos, pois estes expressam as formas de pensar das pessoas, assim como as tradições e a cultura de um povo revelam sua visão de mundo e a forma de aproximar-se dele. Ainda de acordo com os PCNs (2000), as similitudes e diferenças entre as várias culturas, a contextualização dos fatos e aproximações das situações de aprendizagem à experiência de vida dos estudantes facilita o processo de aprendizagem e permite estabelecer relações com outros povos e outras disciplinas. Desta maneira, promovem uma abordagem *cross-cultural* do ensino

da língua, conforme recomenda Kramsci (1996), sobretudo estabelecendo relações, ou seja, construindo pontes entre culturas, numa tentativa de diminuir as fronteiras de compreensão entre povos.

6 OBJETIVOS

6.1 Geral:

Formar profissionais com sólido embasamento teórico e prático acerca da Língua Inglesa e seus usos, particularmente em suas modalidades orais e escritas, com visão crítica para a análise da linguagem, produção de conhecimento e sua aplicação em diferentes contextos sócio-comunicativos.

6.2 Específicos:

- Habilitar profissionais na área de Letras, em língua inglesa, para o exercício crítico e transformador da prática educativa na Educação Básica, particularmente na segunda fase do Ensino Fundamental e no Ensino Médio de Língua Inglesa e suas respectivas literaturas.
- Adequar as dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão às peculiaridades da realidade do Alto Sertão paraibano e ao campo de atuação do profissional de Letras inserido nesse cenário.

7 PERFIL DO PROFISSIONAL

O Licenciado em Letras – Língua Inglesa é o professor que programa e executa a docência tendo como objeto de sua práxis o ensino da Língua Inglesa em suas diversas modalidades, incluindo as literárias. Além de atuar diretamente na sala de aula, o licenciado pode exercer função relevante na elaboração e revisão de material didático, jornalístico, informacional, dentre outros. Realiza também pesquisas sobre o ensino e o funcionamento da língua inglesa, assim como sobre as variantes linguísticas e os

aspectos semânticos e discursivos da língua em uso. Os resultados obtidos nessas pesquisas também devem ser considerados na compreensão do papel desse educador para a formação de cidadãos conscientes do aspecto democrático advindo do domínio da língua, pois é este que possibilita a autonomia intelectual e a formação do pensamento crítico.

Assim, o perfil do profissional de Letras deve ser o de professor/pesquisador, visando ao desenvolvimento de competências e habilidades que favoreçam sua formação acadêmica e profissional.

Nesta perspectiva, o profissional que desejamos formar deverá ser capaz de:

- Ler, analisar e criticar textos de Língua Materna e Língua Inglesa e expressar-se (na oralidade e na escrita) no registro formal dessas línguas, incluindo o domínio cultural necessário, acrescentando-se a competência comunicativa da tradução e da versão;
- Entender as relações que a linguagem estabelece com os condicionantes sociais, culturais e ideológicos;
- Refletir sobre o caráter dinâmico da língua em seu processo contínuo de mudança e recriação;
- Refletir sobre fatos linguísticos e literários, inclusive, na revisão de seus próprios textos;
- Analisar textos literários, considerando o momento histórico-cultural e as relações de intertextualidade e de interculturalidade;
- Envolver-se com o processo educativo, procurando atualizar-se constantemente, em sua área e áreas afins;
- Saber lidar com situações específicas em sala de aula, como variedade de usos linguísticos e outros;
- Buscar soluções para problemas surgidos, relativos ao objeto de sua profissão;
- Influir eficazmente nas atividades da linguagem e da literatura, propondo mudanças com base em seus conhecimentos e experiências vivenciadas;
- Perceber o aluno como um ser em formação, transmitindo-lhe os princípios fundamentais de cidadania e convivência social;

- Utilizar-se de instrumentos, parâmetros, critérios e processos de avaliação de seu próprio trabalho, de seus pares e de alunos;
- Desenvolver uma atitude investigativa que favoreça o processo contínuo de construção do conhecimento na área de habilitação com o emprego de diferentes linguagens.

Além dessas competências e habilidades necessárias para a formação do profissional de Letras, espera-se que o licenciado neste curso esteja apto a atuar em áreas afins, com ética, dentro da multiplicidade de saberes que envolvem a sua formação e ser empreendedor nos projetos a serem desenvolvidos durante a sua atuação como educador.

8 COMPETÊNCIAS ATITUDES E HABILIDADES

O Licenciado em Letras – Língua Inglesa deve ter:

- Conhecimento substancial acerca da estrutura e funcionamento da língua inglesa em suas diferentes modalidades, gêneros (orais e escritos) e usos (formais e informais), sendo capaz de analisá-las e aplicá-las em diferentes contextos comunicativos;
- Capacidade de reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, sócio-histórico, estético, cultural, político e ideológico;
- Visão crítica das perspectivas teóricas e metodológicas adotadas nas investigações lingüísticas e literárias e na aquisição de uma língua estrangeira;
- Capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos saberes que compõem sua formação profissional;
- Compromisso com a ética, com a responsabilidade social e educacional com as conseqüências de sua atuação profissional;
- Aptidão para atuar interdisciplinarmente em áreas afins;
- Atualização profissional, tendo em vista as exigências do mercado de trabalho.

9 CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

O Licenciado em Letras: Língua Inglesa atua em instituições de ensino da Educação Básica, particularmente na segunda fase do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, lecionando a língua inglesa e suas respectivas literaturas.

O profissional de Letras pode atuar ainda nas áreas de pesquisa no âmbito da pós-graduação, na área da crítica literária, revisão de textos, bem como em assessorias e prestação de consultoria. Mais especificamente o profissional de Língua Inglesa, devidamente especializado, além de atuar nessas áreas, também pode trabalhar como intérprete e tradutor.

10 PERFIL DO CURSO

O Curso de Letras – Língua Inglesa da UFCG, *Campus* de Cajazeiras, destina-se, principalmente, à formação de profissionais de nível superior voltados para o ensino de Língua Inglesa e suas respectivas literaturas.

Conforme as Diretrizes Curriculares do Curso de Letras, o referido curso tem como objetivo a formação de profissionais “interculturalmente competentes, capazes de lidar, de forma crítica, com as linguagens, especialmente a verbal, nos contextos oral e escrito, conscientes de sua inserção na sociedade e das relações com o outro”.

Desse modo, o profissional, além de ter domínio do uso das modalidades da língua que sejam objeto de seu estudo, no que se refere à sua estrutura, funcionamento e manifestações culturais, deve ser capaz, segundo as Diretrizes Curriculares do Curso de Letras, “de refletir teoricamente sobre a linguagem e de fazer uso de novas tecnologias no ensino e na pesquisa, entendendo a sua formação profissional como um processo contínuo, autônomo e permanente”.

Por meio de atividades teóricas e práticas, o curso de Letras – Língua Inglesa da UFCG – *Campus* de Cajazeiras desenvolverá, no graduando, competências e habilidades, dentre as quais se destacam: a leitura, a compreensão, a interpretação e a produção dos diversos tipos de textos de Língua Inglesa; o posicionamento crítico sobre

as diversas linguagens e suas manifestações específicas, considerando a língua como fato social, histórico, psicológico, cultural e ideológico; a percepção de contextos pluriculturais e a articulação deles com a constituição dos discursos; a utilização de novas tecnologias aplicadas ao respectivo campo profissional; o domínio de conteúdos básicos que são objeto dos processos de ensino e aprendizagem no ensino fundamental e médio; domínio de métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição dos conhecimentos para os diferentes níveis de ensino, enfim, domínio pleno da língua inglesa, no que se referem aos seus usos, nas manifestações oral e escrita.

Dessa maneira, o graduado em Letras terá uma visão crítica e analítica capaz de produzir e gerenciar relação e conhecimento, ou seja, produzirá informações transformando-as em conhecimentos, a fim de melhorar a qualidade de vida do ser humano.

11 FORMAS DE ACESSO AO CURSO

O aluno poderá ingressar no Curso de Licenciatura Plena em Letras/ Língua Inglesa do CFP– UFCG conforme o Regulamento do Ensino de Graduação da UFCG, Art. 9º da Resolução 26/2007, quais sejam:

- I – concurso vestibular;
- II – transferência;
- III – admissão de graduado;
- IV – reingresso;
- V – reopção;
- VI – programas acadêmicos específicos.

12 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Além das atividades acadêmicas desenvolvidas em “sala de aula”, os discentes do Curso de Licenciatura Plena em Letras – Língua Inglesa do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal de Campina Grande deverão participar de atividades outras que lhe propiciem a integralização de, no mínimo, 210 horas.

As atividades acadêmico-científico-culturais poderão ocorrer dentro e fora do ambiente acadêmico através de várias modalidades reconhecidas, supervisionadas e regulamentadas pelo Colegiado de Curso, conforme Resolução norteadora deste PPC.

O aluno poderá integralizar atividades de iniciação científica, de extensão, de iniciação à docência, monitoria e outros programas institucionais da UFCG.

De igual modo, a participação do aluno em eventos acadêmicos (local, regional, nacional e internacional), bem como a publicação de trabalhos ou resumos poderão ser computadas como atividades complementares em conformidade com a regulamentação do Colegiado do Curso.

13 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O Curso de Letras da UFCG – Campus de Cajazeiras tem como atividade curricular o Estágio Curricular Supervisionado, cujo funcionamento será objeto de regulamentação própria pelo Colegiado do Curso.

A princípio toda escola de nível fundamental e médio da rede pública estadual é campo de estágio do referido curso, embora se oficialize essa parceria através de convênios registrados em documentos. A Resolução CNE/CP 2/2002 institui 400 horas para o Estágio Curricular Supervisionado nos Cursos de Licenciatura, distribuídas a partir de segunda metade do Curso. É uma atividade que deve constar no Projeto Pedagógico do Curso conferindo-lhe a feição que o curso deseja que tenha.

Sendo o Estágio Curricular Supervisionado a culminância do curso de habilitação para o magistério, tem a finalidade de oportunizar ao estagiário desenvolver atividades de observação e regência, que contribuirão favoravelmente para a sua formação e ajustamento profissional. Nesta etapa do curso, o estagiário vivenciará, nas Escolas Estaduais e Municipais e privadas dos Ensinos Fundamental e Médio, os conhecimentos gerais e tecnológicos adquiridos ao longo de sua educação geral, e, principalmente, durante sua formação acadêmica.

Constituindo-se um período de experiência dirigida, o Estágio Curricular Supervisionado fundamenta-se num planejamento sistemático, dinâmico e cooperativo da UFCG – CFP - UAL com as Escolas de Ensino Fundamental e Ensino Médio de

Cajazeiras e cidades circunvizinhas, possibilitando troca de experiências e discussões acuradas dos aspectos prioritários que envolvem o ensino.

Aqueles alunos que já atuam como docentes, no ensino fundamental ou médio, poderão requerer redução de carga horária do Estágio Curricular Supervisionado, de até 200h, conforme Resolução CNE/CP nº 2/2002, desde que comprovem o efetivo exercício docente. Tal redução também será disciplinada por regulamentação do Colegiado do Curso.

13.1 Objetivos do Estágio Curricular Supervisionado

O aluno-estagiário deve em campo de estágio:

- Expressar-se com linguagem precisa, clara, objetiva e gramaticalmente correta, tanto de forma oral como escrita;
- Elaborar planos de aula, atividades e materiais;
- Executar e avaliar conteúdos e práticas do processo ensino e aprendizagem;
- Aplicar com adequação e eficiência métodos, abordagens, técnicas e procedimentos didáticos;
- Ministrar aulas demonstrando domínio de conteúdo através da aplicação de princípios didáticos;
- Demonstrar respeito à individualidade do ser humano;
- Valorizar a auto-avaliação como um meio de aperfeiçoamento pessoal e profissional;
- Compreender a importância do estágio supervisionado para sua formação profissional;
- Conhecer a escola de ensino fundamental e médio, nos aspectos físicos, administrativos e pedagógicos;
- Perceber a continuidade da atuação docente no processo ensino-aprendizagem

A fim de assegurar tais propósitos, o Estágio Curricular Supervisionado no Curso de Letras – Língua Inglesa – resultará numa série de atividades relacionadas ao ensino da língua, distribuídas a partir da segunda metade do Curso, em componentes curriculares diversos, contemplando os seguintes enfoques:

- Planejamento, elaboração e execução de Projeto de Estágio Curricular Supervisionado em língua inglesa, no Ensino Fundamental;
- Planejamento, elaboração e execução de Projeto de Estágio Curricular Supervisionado em língua inglesa, no Ensino Médio.

14 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Para efeito da conclusão do Curso de Letras - Língua Inglesa, obedecendo às bases legais e às orientações do Colegiado do Curso, o aluno deverá desenvolver seu Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, que será registrado em histórico acadêmico como disciplina, com carga horária de 60 horas. Para realização deste trabalho, escrito em forma de monografia, o aluno terá a orientação de um professor do curso e a avaliação final será feita em sessão pública de defesa, junto à banca examinadora, cuja titulação mínima deverá ser de Especialista na área objeto de estudo, ou áreas afins, constituída por dois membros, mais o orientador da referida monografia.

15 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O curso de Letras – Língua Inglesa tem seu funcionamento no **turno diurno**. O aluno deverá se matricular em no mínimo 16 e no máximo em 24 créditos, por período letivo. Assim, ele deverá integralizar todos os créditos em no mínimo 08 (oito) e no máximo 12 (doze) períodos letivos, perfazendo um total de 2.805 horas.

Os componentes curriculares devem refletir a autonomia teórica, sem perder, contudo, a sua vinculação com o universo sócio-cultural e experiencial dos educandos. Para assegurar essa diversidade e essa complexidade, o primeiro requisito metodológico na construção do Currículo é a estruturação e integração dos eixos norteadores da formação do profissional de Letras em nível superior, conforme será apresentada a seguir:

15.1 Eixo Obrigatório

As disciplinas obrigatórias são aquelas necessárias para a formação do profissional em Letras. Assim, fazem parte deste rol os conteúdos curriculares básicos. Além disso, faz-se necessário as disciplinas de caráter teórico-metodológico, bem como os conteúdos de caráter pedagógico, conforme distribuição na estrutura curricular apresentada adiante.

15.2 Eixo Optativo

É composto por disciplinas **optativas**, ou seja, aquelas que buscam a diferenciação entre os profissionais da área que, por afinidade ou vontade, devem escolher conteúdos a partir de um leque de possibilidades.

Como complemento aos conteúdos obrigatórios, temos as Atividades Complementares, com carga horária de 210 horas, equivalentes a 14 créditos.

15.3 Eixo Complementar

É composto pelas Atividades Acadêmico-Científico-Culturais, tal como foram descritas no item 11, possuem carga horária de 210 horas, equivalentes a 14 créditos, e são objeto de regulamentação específica pelo Colegiado do Curso.

16 ESTRUTURA CURRICULAR

EIXO OBRIGATÓRIO	CRÉDITOS	CH ¹	PRÉ-REQUISITO
Língua Inglesa I	04 – (at ²) 01(ap ³)	60	
Língua Inglesa II	04 – (at) 01(ap)	60	Língua Inglesa I
Língua Inglesa III	04 – 3(at) 01(ap)	60	Língua Inglesa II
Língua Inglesa IV	04 – 3(at) 01(ap)	60	Língua Inglesa III
Língua Inglesa V	04 – 3(at) 01(ap)	60	Língua Inglesa IV
Língua Inglesa VI	04 – 3(at) 01(ap)	60	Língua Inglesa V
Língua Inglesa VII	04 – 3(at) 01(ap)	60	Língua Inglesa VI
Linguística I	04 – 3(at) 01(ap)	60	
Linguística II	04 – 3(at) 01(ap)	60	Linguística I
Leitura e Produção de Textos em Língua Inglesa I	04 – 3(at) 01(ap)	60	
Leitura e Produção de Textos em Língua Inglesa II	04 – 3(at) 01(ap)	60	Leitura e Produção de Textos em Língua Inglesa I
Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Inglesa I	04 – 3(at) 01(ap)	60	
Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Inglesa II	04 – 3(at) 01(ap)	60	Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Inglesa I
Estudos da Tradução I	04 – 3(at) 01(ap)	60	
Estudos da Tradução II	04 – 3(at) 01(ap)	60	Estudos da Tradução I
Fonética da Língua Inglesa	04 – 3(at) 01(ap)	60	
Texto e Discurso	04 – 3(at) 01(ap)	60	
Língua Portuguesa	04 – 3(at) 01(ap)	60	
Teoria da Literatura I	04 – 3(at) 01(ap)	60	
Teoria da Literatura II	04 – 3(at) 01(ap)	60	Teoria da Literatura I
Literatura Inglesa: poesia	04 – 3(at) 01(ap)	60	
Literatura Inglesa: drama	04 – 3(at) 01(ap)	60	
Literatura Inglesa: narrativa	04 – 3(at) 01(ap)	60	
Literatura Norte-Americana: poesia	04 – 3(at) 01(ap)	60	
Literatura Norte-Americana: drama	04 – 3(at) 01(ap)	60	
Literatura Norte-Americana: narrativa	04 – 3(at) 01(ap)	60	
Literatura Comparada	04 – 3(at) 01(ap)	60	
Psicologia da Educação	04	60	
Organização e Prática da Pesquisa Científica	04	60	
Didática	04	60	
Estágio Curricular	05	75	

¹ Carga Horária

² Atividade teórica

³ Atividade prática

Supervisionado I: Língua Inglesa			
Estágio Curricular Supervisionado II: Língua Inglesa	06	90	
Estágio Curricular Supervisionado III: Língua Inglesa	08	120	
Estágio Curricular Supervisionado IV: Língua Inglesa	08	120	
Fundamentos do Pensamento Filosófico	04	60	
Fundamentos do Pensamento Sociológico	04	60	
Introdução às Novas Mídias	02	30	
LIBRAS	04	60	
TCC	04	60	
TOTAL	165	2.475 = 2070 (atividades teóricas) e 405 (atividades práticas)	

EIXO OPTATIVO	CRÉDITOS	CH	PRÉ-REQUISITO
Culturas de Língua Inglesa	04	60	
História da Língua Inglesa	04	60	
Tópicos de Literatura em Língua Inglesa	04	60	
Morfossintaxe da Língua Inglesa	04	60	
Corporeidade e Educação	04	60	
TOTAL	08	120	

Atividades Complementares de Natureza Acadêmico-científico- culturais	14	210
--	-----------	------------

TOTAL	187 créditos	2805 horas
--------------	---------------------	-------------------

NÚCLEO DE CONTEÚDOS	CH	CRÉDITOS	%
Eixo Obrigatório	2475	165	88%
Eixo Optativo	120	08	5%
Eixo Complementar	210	14	7%
Total	2805	187	100

16.1 Estrutura Curricular por Período

1º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
Língua Inglesa I	04	60	
Linguística I	04	60	
Teoria da Literatura I	04	60	
Texto e Discurso	04	60	
Fundamentos do Pensamento Filosófico	04	60	
Fundamentos do Pensamento Sociológico	04	60	
Total	24	360	

2º PERÍODO

Disciplina	Credito	CH	Pré-requisito
Língua Inglesa II	04	60	Língua Inglesa I
Linguística II	04	60	Linguística I
Teoria da Literatura II	04	60	Teoria da Literatura I
Língua Portuguesa	04	60	
Leitura e Produção de Textos em Língua Inglesa I	04	60	
Organização e Prática da Pesquisa Científica	04	60	
Total	24	360	

3º PERÍODO

Disciplina	Credito	CH	Pré-requisito
Língua Inglesa III	4	60	Língua Inglesa II
Leitura e Produção de Textos em Língua Inglesa II	4	60	Leitura e Produção de Textos em Língua Inglesa I
Literatura Inglesa: poesia	4	60	
Literatura Norte-Americana: poesia	4	60	
Fonética da Língua Inglesa	4	60	
Psicologia da Educação	4	60	
Total	24	360	

4º PERÍODO

Disciplina	Credito	CH	Pré-requisito
Língua Inglesa IV	04	60	Língua Inglesa III
Literatura Inglesa: drama	04	60	
Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Inglesa I	04	60	

Literatura Norte-Americana: drama	04	60	
Didática	04	60	
LIBRAS	04	60	
Total	24	360	

5º PERÍODO

Disciplina	Credito	CH	Pré-requisito
Língua Inglesa V	04	60	Língua Inglesa IV
Literatura Inglesa: narrativa	04	60	
Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Inglesa II	04	60	Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Inglesa I
Literatura Norte-Americana: narrativa	04	60	
Estágio Curricular Supervisionado I: Língua Inglesa	05	75	
Total	21	315	

6º PERÍODO

Disciplina	Credito	CH	Pré-requisito
Língua Inglesa VI	04	60	Literatura Inglesa V
Estudos da Tradução I	04	60	
Estágio Curricular Supervisionado II: Língua Inglesa	06	90	
Optativa I	04	60	
Literatura Comparada	04	60	
Total	22	330	

7º PERÍODO

Disciplina	Credito	CH	Pré-requisito
Língua Inglesa VII	04	60	Língua Inglesa VI
Estudos da Tradução II	04	60	Estudos da Tradução I
Optativa II	04	60	
Estágio Curricular Supervisionado III: Língua Inglesa	08	120	
Introdução às Novas Mídias	02	30	
Total	22	330	

8º PERÍODO

Disciplina	Credito	CH	Pré-requisito
TCC	4	60	
Estágio Curricular Supervisionado IV	8	120	
Total	12	180	

CARGA HORÁRIA TOTAL	173	2595+ 210 de atividades complementares = 2805
----------------------------	------------	--

O **aluno do curso diurno** deverá se matricular em no mínimo 16 e no máximo em 24 créditos, por turno, por período letivo. Assim, ele deverá integralizar todos os créditos em no mínimo 08 (oito) e no máximo 12 (doze) períodos letivos.

16.2 Disciplinas que comportam a Prática como Componente Curricular

COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA
Texto e Discurso	04	45	15
Fonética da Língua Inglesa	04	45	15
Linguística I	04	45	15
Linguística II	04	45	15
Língua Portuguesa	04	45	15
Leitura e Produção de Textos em Língua Inglesa I	04	45	15
Leitura e Produção de Textos em Língua Inglesa II	04	45	15
Literatura Comparada	04	45	15
Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Inglesa I	04	45	15
Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Inglesa II	04	45	15
Teoria da Literatura I	04	45	15
Teoria da Literatura II	04	45	15
Língua Inglesa I	04	45	15
Língua Inglesa II	04	45	15
Língua Inglesa III	04	45	15
Língua Inglesa IV	04	45	15
Língua Inglesa V	04	45	15
Língua Inglesa VI	04	45	15
Língua Inglesa VII	04	45	15
Literatura Inglesa: poesia	04	45	15
Literatura Inglesa: drama	04	45	15
Literatura Inglesa: narrativa	04	45	15
Literatura Norte-Americana: poesia	04	45	15
Literatura Norte-Americana: drama	04	45	15
Literatura Norte-Americana: narrativa	04	45	15
Estudos da Tradução I	04	45	15
Estudos da Tradução II	04	45	15
TOTAL	108	1.215	405

17 FLUXOGRAMA

16.1 FLUXOGRAMA DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS – LÍNGUA INGLESA – DIURNO

	1º PERÍODO	2º PERÍODO	3º PERÍODO	4º PERÍODO	5º PERÍODO	6º PERÍODO	7º PERÍODO	8º PERÍODO
A	Língua Inglesa I 04 ⁴	Língua Inglesa II 04 A1	Língua Inglesa III 04 A2	Língua Inglesa IV 04 A3	Língua Inglesa V 04 A4	Língua Inglesa VI 04 A5	Língua Inglesa VII 04 A6	TCC 04
B	Linguística I 04	Linguística II 04 B1 ⁵	Fonética da Língua Inglesa 04	Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Inglesa I 04	Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Inglesa II 04 B ⁴	Literatura Comparada 04	Optativa II 04	
C	Teoria da Literatura I 04	Teoria da Literatura II 04 C ¹	Literatura Inglesa: poesia 04	Literatura Inglesa: drama 04	Literatura Inglesa: narrativa 04	Estudos da Tradução I 04	Estudos da Tradução II 04 C ⁶	
D	Texto e Discurso 04	Língua Portuguesa 04	Literatura Norte-Americana: poesia 04	Literatura Norte-Americana: drama 04	Literatura Norte-Americana: narrativa 04	Optativa I 04	Introdução às Novas Mídias 02	
E	Fundamentos do Pensamento Sociológico 04	Leitura e Produção de Textos em Língua Inglesa I 04	Leitura e Produção de Textos em Língua Inglesa II 04 E ²	Didática 04				
F	Fundamentos do Pensamento Filosófico 04	Organização e Prática da Pesquisa Científica 04	Psicologia da Educação 04	Libras 04	Estágio Curricular Supervisionado I: Língua Inglesa 05	Estágio Curricular Supervisionado II: Língua Inglesa 06	Estágio Curricular Supervisionado III: Língua Inglesa 08	Estágio Curricular Supervisionado IV: Língua Inglesa 08

Atividades Acadêmico-Científico-Culturais

14

⁴ O número posto no canto superior à direita se refere à quantidade de créditos do componente curricular.

⁵ No canto inferior à esquerda há um código para localização de disciplina pré-requisito: a letra corresponde à linha e o número à coluna (período).

18 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

A avaliação do Projeto Pedagógico deve ser considerada como ferramenta construtiva que contribui para melhorias e inovações curriculares, favorecendo o atendimento de necessidades eventuais em relação às dinâmicas apresentadas pela sociedade. Certamente, esta avaliação estará vinculada a uma sequencialidade de etapas nas quais o Projeto se constitui em documentação específica das aspirações de mudanças, projeções operativas futuras e abertura para novas avaliações (ação, reflexão, ação) do projeto.

Tal avaliação deverá levantar a coerência interna entre os elementos constituintes do Projeto e a pertinência da estrutura curricular em relação ao perfil desejado do egresso. Os resultados da avaliação deverão, então, subsidiar e justificar novas reformas curriculares.

18.1 A periodicidade de avaliação

A avaliação do Projeto Pedagógico do Curso será feita pelo Núcleo Docente Estruturante a anualmente. Caberá ao Colegiado do Curso determinar a duração desses períodos.

19 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação do Curso de Letras – Língua Inglesa vai pautar-se nos parâmetros estabelecidos nas Diretrizes Curriculares para o Curso de Letras, que estabelece formas de avaliação que atendam aos seguintes critérios:

- coerência das atividades quanto à concepção e aos objetivos do projeto pedagógico e quanto ao perfil do profissional formado pelo curso de Letras;
- validação das atividades acadêmicas por colegiados competentes;

- orientação acadêmica individualizada;
- adoção de instrumentos variados de avaliação interna;
- disposição permanente de participar de avaliação externa.

A verificação do rendimento acadêmico será feita em conformidade com a seção V, da Resolução CSE/UFCG no. 26/2007, que homologa o Regulamento do Ensino de Graduação, compreendendo a apuração de frequência às atividades didáticas e a avaliação do aproveitamento acadêmico.

Art. 68. A verificação do rendimento acadêmico, respeitada a autonomia didática do professor, far-se-á segundo as normas do Regimento Geral da Universidade, deste Regulamento, e demais normas emanadas da Câmara Superior de Ensino.

Art. 69. A verificação de que trata o artigo anterior será realizada ao longo do período letivo, em cada disciplina, compreendendo:

I – apuração de frequência às atividades didáticas;

II – avaliação do aproveitamento acadêmico.

§ 1º Entende-se por frequência o comparecimento do aluno às atividades didáticas previstas e realizadas na programação da disciplina.

§ 2º A avaliação de que trata o inciso II deste artigo deve ser considerada como acompanhamento contínuo de desempenho das atividades acadêmicas do aluno, e como resultado final do processo ensino-aprendizagem, conforme estabelecido no projeto pedagógico do curso.

Art. 70. Será considerado aprovado na disciplina, o aluno que obtiver:

I – no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da frequência às atividades didáticas respectivas, programadas para o período letivo, e

II – média final igual ou superior a 5 (cinco), no período letivo correspondente.

§ 1º O aproveitamento acadêmico será expresso por nota compreendida entre 0 (zero) e 10 (dez), atribuída a cada verificação parcial e ao exame final.

§ 2º Não haverá abono de faltas, ressalvados os casos previstos em legislação específica.

Art. 71. O aproveitamento acadêmico nas atividades didáticas deverá refletir o acompanhamento contínuo do desempenho do aluno, avaliado através de exercícios de verificação, conforme as peculiaridades da disciplina.

§ 1º Consideram-se exercícios de verificação os exercícios acadêmicos e o exame final;

§ 2º O número de exercícios acadêmicos por disciplina será de, no mínimo 2 (dois) para as disciplinas de carga horária até 45 (quarenta e cinco) horas e de 3 (três) para as disciplinas de carga horária superior a 45 (quarenta e cinco) horas, ressalvados os estágios supervisionados e os Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC, cuja regulamentação está prevista em resolução específica do curso.

§ 3º No início do período letivo, o professor deverá informar aos alunos a modalidade e a periodicidade dos exercícios acadêmicos, a definição do conteúdo exigido em cada verificação, assim como o valor relativo de cada uma delas na composição das avaliações parciais, conforme plano de ensino apresentado à Unidade Acadêmica.

§ 4º O aluno terá direito à informação sobre o resultado obtido em cada exercício de verificação do aproveitamento acadêmico.

§ 5º O professor responsável pela disciplina deverá discutir em sala de aula os resultados do exercício de verificação do aproveitamento acadêmico e entregar documento à Unidade Acadêmica, no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis após a sua realização, sendo então publicado.

§ 6º O aluno que não comparecer a um ou mais dos exercícios acadêmicos terá direito a apenas um exercício de reposição por disciplina, devendo o conteúdo ser o mesmo do exercício acadêmico a que não compareceu, conforme proposto no plano de ensino da disciplina.

§ 7º O exame de reposição e o exame final deverão ter seus resultados publicados no prazo máximo de 03 (três) dias úteis após a sua realização.

Art. 72. Será considerado aprovado na disciplina, com dispensa do exame final, o aluno que:

I – cumprir o mínimo da frequência exigida nas atividades didáticas, e

II – obter média aritmética das notas dos exercícios acadêmicos igual ou superior a 7 (sete).

Art. 73. Terá direito ao exame final o aluno que cumprir a frequência obrigatória exigida nas atividades didáticas e que tiver obtido no mínimo 4 (quatro) na média aritmética dos exercícios acadêmicos.

§ 1º O exame final constará de prova, após o encerramento do período letivo, abrangendo o conjunto do conteúdo programático da disciplina.

§ 2º Em cada disciplina será aprovado o aluno que obtiver média ponderada igual ou

superior a 5 (cinco), atribuindo-se peso 6 (seis) à média dos exercícios acadêmicos e peso 4 (quatro) à nota do exame final.

Art. 74. *Terá direito a uma segunda chamada o aluno que, não tendo comparecido ao exame final, comprove impedimento legal ou motivo de doença, atestado por serviço médico da Instituição.*

§ 1º *O candidato a exame de segunda chamada deverá requerê-lo ao Coordenador do Curso, por si ou por procurador legalmente constituído, no prazo de 3 (três) dias úteis após o exame final.*

§ 2º *A data da realização do exame de segunda chamada será definida pelo Coordenador de Curso em comum acordo com o professor da disciplina.*

Art. 75. *Será considerado reprovado o aluno que se enquadrar em uma das seguintes situações:*

I – não cumprir o mínimo da frequência exigida nas atividades didáticas;

II – não obtiver, no cômputo geral das notas dos exercícios acadêmicos, a média aritmética mínima 4 (quatro);

III – não obtiver média ponderada final igual ou superior a 5 (cinco), atribuindo-se peso 6 (seis) à média dos exercícios acadêmicos e peso 4 (quatro) à nota do exame final.

Art. 76. *No cálculo da média dos exercícios acadêmicos e da média final, serão desprezadas as frações menores que 0,05 (cinco centésimos) e aproximadas para 0,1 (um décimo) as iguais ou superiores.*

20 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

Atendendo as especificidades estabelecidas pelo Parecer CONAES no. 4/2007 e no. 4/2010, bem como a Resolução CONAES 1/2007 o Curso de Letras (Língua Inglesa) do CFP/UFCG possui seu Núcleo Docente Estruturante, doravante NDE, composto por 07 (sete) professores especialistas, mestres e doutores na área de Língua Inglesa e Literaturas, os quais participam efetivamente da implantação, consolidação e avaliação deste Projeto Pedagógico. A sistematização do funcionamento do NDE é regulamentada pelo Colegiado do Curso, em consonância com os preceitos normativos vigentes.

21 CONDIÇÕES DE OFERTA DO CURSO

O Curso de Letras: Língua Inglesa será oferecido nas dependências do CFP/UFCG, o qual oferece plenas condições para o seu funcionamento, visto que dispõe de uma infraestrutura adequada. No que concerne às salas de aula, estas são climatizadas, estão equipadas com *data show*, *net book*, quadro de vidro, tela para projeção e carteiras novas. Com relação a laboratórios, a UAL dispõe atualmente do Laboratório de Multimeios (o qual contém um acervo bibliográfico atualizado nas áreas de língua inglesa e suas literaturas, bem como de uma videoteca constituída de filmes e documentários relacionados às áreas mencionadas), e um laboratório de prática de ensino e outro de fonética, em fase de construção. Somando-se a isso, o CFP dispõe de uma biblioteca setorial, cujo acervo vem sendo constantemente atualizado.

No que se refere ao corpo docente, o quadro a seguir ilustra a qualificação deste:

Relação de Docentes (Letras- Língua Inglesa)

CPF	NOME	TITULAÇÃO	REG. TRAB.
88483797453	Adriana Sidralle Rolim de Moura	Mestra	T-20
87826593468	Daise Lilian Fonseca Dias	Doutora	DE
21934797391	Elinaldo Menezes Braga	Mestre	DE
25047590453	Elri Bandeira de Sousa	Doutor	DE
50047710497	Erlane Aguiar Feitosa de Freitas	Doutoranda	DE
32684592349	Fabione Gomes da Silva	Especialista	T-20
08649057420	Fátima Maria Elias Ramos	Doutora	DE
35693061434	Francisco Francimar de Sousa Alves	Doutorando	DE
34317260468	Iris Helena Guedes de Vasconcelos	Doutora	DE
46823972491	José Wanderley Alves de Sousa	Doutor	DE
03260697470	Marcílio Garcia de Queiroga	Doutorando	DE
25193511449	Maria Irlanda Medeiros Falcão	Especialista	DE
02389512437	Nelson Eliezer Ferreira Junior	Doutor	DE
23640464400	Onireves Monteiro de Castro	Doutor	DE
73081418372	Rose Maria Leite de Oliveira	Doutora	DE

27601072568	Sergio Luis Rolemberg Farias	Doutor	DE
03286408913	Kleber Seccon	Doutor	DE
51055163387	Maria Janete de Lima	Mestra	DE
03539010408	Lílian Kelly de Sousa Galvão	Doutora	DE

22 EMENTAS E BIBLIOGRAFIA BÁSICA

22.1 Disciplinas do Eixo Obrigatório

↳ LÍNGUA INGLESA I

CARGA HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04 3(at) – 01(ap)	PRÉ-REQUISITO: não há pré-requisito
EMENTA: Introdução às quatro habilidades comunicativas em língua inglesa, envolvendo situações prático-discursivas, com ênfase em aspectos lexicais, sintáticos, morfológicos, fonéticos e culturais. Leitura e discussão de textos que abordem a dimensão ambiental.		
OBJETIVO GERAL Introduzir o aluno às quatro habilidades comunicativas básicas em língua inglesa (ouvir, falar, ler e escrever).		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: OXENDEN, Clive et al. <i>New English File: Elementary Student's Book</i> . Oxford: Oxford University Press, 2004. OXENDEN, Clive et al. <i>New English File: Elementary Workbook</i> . Oxford: Oxford University Press, 2004. TORRES, Nelson. <i>Gramática Prática da Língua Inglesa: o Inglês descomplicado</i> . 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2000.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: COBUILD, Collins. <i>New Student's Dictionary</i> . New Edition. London: Harper Collins Publishers, 1997.		

Dicionário Oxford Escolar para estudantes brasileiros de inglês. Oxford: Oxford University Press, 2005.

OXENDEN, Clive et al. *New English File: Elementary Teacher's book.* Oxford: Oxford University Press, 2007.

SINCLAIR, John (Ed.). *Collins Cobuild Student's Grammar.* London: Harper Collins Publishers, 1991.

UR, Penny; WRIGHT, Andrew. *Five-Minute Activities: A resource book of short activities.* Cambridge: Cambridge University Press, 1992.

↳ LÍNGUA INGLESA II

CARGA HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04 3(at) – 01(ap)	PRÉ-REQUISITO: Língua Inglesa I
EMENTA: Estudo das quatro habilidades comunicativas em língua inglesa, em nível elementar, envolvendo situações prático-discursivas, com ênfase em aspectos lexicais, sintáticos, morfológicos, fonéticos e culturais. Leitura e discussão de textos, abordando a dimensão ambiental.		
OBJETIVO GERAL Capacitar o aluno nas quatro habilidades comunicativas de aprendizagem em língua inglesa (ouvir, falar, ler e escrever), em nível básico.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: OXENDEN, Clive et al. <i>New English File: Elementary Student's Book.</i> Oxford: Oxford University Press, 2004. OXENDEN, Clive et al. <i>New English File: Elementary Workbook.</i> Oxford: Oxford University Press, 2004. TORRES, Nelson. <i>Gramática Prática da Língua Inglesa: o Inglês descomplicado.</i> 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2000.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: COBUILD, Collins. <i>New Student's Dictionary.</i> New Edition. London: Harper Collins Publishers, 1997. _____. <i>Collins Cobuild Student's Grammar.</i> London: Harper Collins Publishers, 1991.		

Dicionário Oxford Escolar para estudantes brasileiros de inglês. Oxford: Oxford University Press, 2005.

OXENDEN, Clive et al. *New English File: Elementary Teacher's book.* Oxford: Oxford University Press, 2007.

UR, Penny; WRIGHT, Andrew. *Five-Minute Activities: A resource book of short activities.* Cambridge: Cambridge University Press, 1992.



LÍNGUA INGLESA III

CARGA HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04 3(at) – 1(ap)	PRÉ-REQUISITO: Língua Inglesa II
--------------------------------	--------------------------------------	---

EMENTA:

Estudo das quatro habilidades comunicativas em língua inglesa, em nível pré-intermediário, envolvendo situações prático-discursivas, com ênfase em aspectos lexicais, sintáticos, morfológicos, fonéticos e culturais. Leitura e discussão de textos, abordando a dimensão ambiental.

OBJETIVO GERAL

Capacitar o aluno nas quatro habilidades comunicativas de aprendizagem em língua inglesa (ouvir, falar, ler e escrever), em nível pré-intermediário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

OXENDEN, Clive et al. *New English File: Elementary Student's Book.* Oxford: Oxford University Press, 2004.

OXENDEN, Clive et al. *New English File: Elementary Workbook.* Oxford: Oxford University Press, 2004.

TORRES, Nelson. *Gramática Prática da Língua Inglesa: O Inglês Descomplicado.* 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COBUILD, Collins. *New Student's Dictionary.* New Edition. London: Harper Collins Publishers, 1997.

_____. *Collins Cobuild Student's Grammar.* London: Harper Collins Publishers, 1991.

Dicionário Oxford Escolar para estudantes brasileiros de inglês. Oxford: Oxford University Press, 2005.

OXENDEN, Clive et al. *New English File: Elementary Teacher's book*. Oxford: Oxford University Press, 2007.

UR, Penny; WRIGHT, Andrew. *Five-Minute Activities: A resource book of short activities*. Cambridge: Cambridge University Press, 1992.

↳ LÍNGUA INGLESA IV

CARGA HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04 3(at) – 1(ap)	PRÉ-REQUISITO: Língua Inglesa III
EMENTA: Desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas em língua inglesa, em nível pré-intermediário, envolvendo situações prático-discursivas, com ênfase em aspectos lexicais, sintáticos, morfológicos, fonéticos e culturais. Leitura e discussão de textos, abordando a dimensão ambiental.		
OBJETIVO GERAL Desenvolver o aluno nas quatro habilidades comunicativas de aprendizagem em língua inglesa (ouvir, falar, ler e escrever), em nível pré-intermediário.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: OXENDEN, Clive; LATHAM-KOENIG, Christina; SELIGSON, Paul. <i>New English File: Pre-intermediate Student's Book</i> . Oxford: Oxford University Press, 2005. OXENDEN, Clive; LATHAM-KOENIG; SELIGSON, Paul. <i>New English File: Pre-intermediate Workbook</i> . Oxford: Oxford University Press, 2005. COBUILD, Collins. <i>Collins Cobuild Student's Grammar</i> . London: Harper Collins Publishers, 1991.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: COBUILD, Collins. <i>New Student's Dictionary</i> . New Edition. London: Harper Collins Publishers, 1997. DOBSON, Julia M. <i>Effective Techniques For English Conversation Groups</i> . Washington, D.C.: Newbury House Publishers, 2005. MURPHY, Raymond. <i>English Grammar In Use</i> . 2 nd ed. Cambridge: Cambridge University Press, 1994. OXENDEN, Clive et al. <i>New English File: Pre-intermediate Teacher's book</i> . Oxford:		

Oxford University Press, 2007.

UR, Penny; WRIGHT, Andrew. *Five-Minute Activities: A resource book of short activities*. Cambridge: Cambridge University Press, 1992.

↳ LÍNGUA INGLESA V

CARGA HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04 3(at) – 1(ap)	PRÉ-REQUISITO: Língua Inglesa IV
EMENTA: Estudo das quatro habilidades comunicativas em língua inglesa, em nível intermediário, envolvendo situações prático-discursivas, com ênfase em aspectos lexicais, sintáticos, morfológicos, fonéticos e culturais. Leitura e discussão de textos, abordando a dimensão ambiental.		
OBJETIVO GERAL Capacitar o aluno nas quatro habilidades comunicativas de aprendizagem em língua inglesa (ouvir, falar, ler e escrever), em nível intermediário.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: OXENDEN, Clive; LATHAM-KOENIG, Christina; SELIGSON, Paul. <i>New English File: Pre-intermediate Student's Book</i> . Oxford: Oxford University Press, 2005. OXENDEN, Clive; LATHAM-KOENIG; SELIGSON, Paul. <i>New English File: Pre-intermediate Workbook</i> . Oxford: Oxford University Press, 2005. COBUILD, Collins. <i>Collins Cobuild Student's Grammar</i> . London: Harper Collins Publishers, 1991.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: COBUILD, Collins. <i>New Student's Dictionary</i> . New Edition. London: Harper Collins Publishers, 1997. DOBSON, Julia M. <i>Effective Techniques For English Conversation Groups</i> . Washington, D.C.: Newbury House Publishers, 2005. MURPHY, Raymond. <i>English Grammar In Use</i> . 2 nd ed. Cambridge: Cambridge University Press, 1994. OXENDEN, Clive et al. <i>New English File: Pre-intermediate Teacher's book</i> . Oxford: Oxford University Press, 2007.		

UR, Penny; WRIGHT, Andrew. *Five-Minute Activities: A resource book of short activities*. Cambridge: Cambridge University Press, 1992.

↳ LÍNGUA INGLESA VI

CARGA HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04 3(at) – 1(ap)	PRÉ-REQUISITO: Língua Inglesa V
EMENTA: Estudo das quatro habilidades comunicativas em língua inglesa, em nível intermediário-avançado, envolvendo situações prático-discursivas, com ênfase em aspectos lexicais, sintáticos, morfológicos, fonéticos e culturais. Leitura e discussão de textos, abordando a dimensão ambiental.		
OBJETIVO GERAL Capacitar o aluno nas quatro habilidades comunicativas de aprendizagem em língua inglesa (ouvir, falar, ler e escrever), em nível intermediário-avançado.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: OXENDEN, Clive; LATHAM-KOENIG, Christina; SELIGSON, Paul. <i>New English File: Pre-intermediate Student's Book</i> . Oxford: Oxford University Press, 2005. OXENDEN, Clive; LATHAM-KOENIG; SELIGSON, Paul. <i>New English File: Pre-intermediate Workbook</i> . Oxford: Oxford University Press, 2005. COBUILD, Collins. <i>Collins Cobuild Student's Grammar</i> . London: Harper Collins Publishers, 1991.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: COBUILD, Collins. <i>New Student's Dictionary</i> . New Edition. London: Harper Collins Publishers, 1997. DOBSON, Julia M. <i>Effective Techniques For English Conversation Groups</i> . Washington, D.C.: Newbury House Publishers, 2005. HORNBY, A. S. <i>Oxford Advanced Learner's Dictionary of Current English</i> . Sixth edition. Oxford: Oxford University Press, 2000. OXENDEN, Clive et al. <i>New English File: Pre-intermediate Teacher's book</i> . Oxford: Oxford University Press, 2007.		

UR, Penny; WRIGHT, Andrew. *Five-Minute Activities: A resource book of short activities*. Cambridge: Cambridge University Press, 1992.

↳ LÍNGUA INGLESA VII

CARGA HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04 3(at) – 1(ap)	PRÉ-REQUISITO: Língua Inglesa VI
EMENTA: Estudo das quatro habilidades comunicativas em língua inglesa, em nível avançado, envolvendo situações prático-discursivas, com ênfase em aspectos lexicais, sintáticos, morfológicos, fonéticos e culturais. Leitura e discussão de textos, abordando a dimensão ambiental.		
OBJETIVO GERAL Capacitar o aluno nas quatro habilidades comunicativas de aprendizagem em língua inglesa (ouvir, falar, ler e escrever), em nível avançado.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: OXENDEN, Clive; LATHAM-KOENIG, Christina; SELIGSON, Paul. <i>New English File: Pre-intermediate Student's Book</i> . Oxford: Oxford University Press, 2005. OXENDEN, Clive; LATHAM-KOENIG; SELIGSON, Paul. <i>New English File: Pre-intermediate Workbook</i> . Oxford: Oxford University Press, 2005. COBUILD, Collins. <i>Collins Cobuild Student's Grammar</i> . London: Harper Collins Publishers, 1991.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: COBUILD, Collins. <i>New Student's Dictionary</i> . New Edition. London: Harper Collins Publishers, 1997. DOBSON, Julia M. <i>Effective Techniques For English Conversation Groups</i> . Washington, D.C.: Newbury House Publishers, 2005. HORNBY, A. S. <i>Oxford Advanced Learner's Dictionary of Current English</i> . Sixth edition. Oxford: Oxford University Press, 2000. OXENDEN, Clive et al. <i>New English File: Pre-intermediate Teacher's book</i> . Oxford: Oxford University Press, 2007.		

UR, Penny; WRIGHT, Andrew. *Five-Minute Activities: A resource book of short activities*. Cambridge: Cambridge University Press, 1992.

↳ ESTUDOS DA TRADUÇÃO I

CARGA HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04 3(at) – 01(ap)	PRÉ-REQUISITO:
EMENTA: Abordagem histórica da teoria da tradução. Introdução ao estudo de teorias concernentes ao papel da tradução. Tradução de textos de diferentes áreas do conhecimento e comparação de traduções, no par linguístico inglês-português.		
OBJETIVO GERAL Introduzir o aluno aos estudos da tradução, tendo como língua de partida o inglês e língua de chegada o português.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ALVES, Fábio; MAGALHÃES, Célia; PAGANO, Adriana. <i>Traduzir com autonomia: estratégias para o tradutor em formação</i> . São Paulo: Contexto, 2000. ARROJO, Rosemary. <i>Oficina de Tradução: A teoria na prática</i> . São Paulo: Ática, 1986. MILTON, John. <i>Tradução: Teoria e prática</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1998.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BAKER, Mona. <i>Encyclopedia of Translation Studies</i> . London: Routledge, 1998. FURLAN, Mauri. “Brevíssima história da teoria da tradução no Ocidente: I. Os Romanos”. In: <i>Cadernos de Tradução n. VIII</i> . Florianópolis: PGET, 2003. (p. 11-28) GENTZLER, Edwin. <i>Contemporary translation theories</i> . Clevedon: Cromwell Press, 2001. MUNDAY, Jeremy. <i>Introducing Translation Studies: theories and applications</i> . Abingdon: Routledge, 2001. PAES, José Paulo. <i>Tradução: a ponte necessária</i> . São Paulo: Ática, 1990.		

↳ ESTUDOS DA TRADUÇÃO II

CARGA HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04 3(at) – 01(ap)	PRÉ-REQUISITO: Estudos da Tradução I
EMENTA: Abordagens contemporâneas da tradução. Usos, normas e critérios de construção de corpora. Características da tradução. Ferramentas, estratégias e procedimentos tradutórios aplicados a gêneros diversificados em língua inglesa.		
OBJETIVO GERAL: Oferecer ao aluno aporte teórico para análise, reflexão e prática do processo tradutório com ética e comprometimento.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BAKER, Mona. Corpora in translation studies: an overview and some suggestions for future research. <i>Target</i> , Montreal, v.7, n.2, 1995, p. 223-243. GENTZLER, Edwin. <i>Teorias contemporâneas da tradução</i> . São Paulo: Madras, 2009. VENUTI, Laurence (ed.). <i>The Translation Studies Reader</i> . London: Routledge, 2000. WILLIAMS, Jenny & CHESTERMAN, Andrew. <i>The map: a beginner's guide to doing research in translation studies</i> . Manchester, UK: St. Jerome Publishing, 2002. Meta Revue, Montreal, vol. 48, n. 4, 1998. Disponível em: http://www.erudit.org/revue/meta/1998/v43/n4/index.html		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: FERNANDES, Lincoln. Corpora in Translation Studies: revisiting Baker's typology. <i>Fragmentos</i> , n. 30, Florianópolis, jan - jun 2006, p. 87-95. MAURANEN, Anna; KUJAMÄCKI, Pekka (eds.). <i>Translation universals: Do they exist?</i> Amsterdam/ Philadelphia: John Benjamins, 2004. OLOHAN, Maeve. Leave it out! Using a Comparable Corpus to Investigate Aspects of Explication in Translation. <i>Cadernos de Tradução</i> 9, 2002, p. 153-169. SARDINHA, T.B. Corpora Eletrônicos na Pesquisa em Tradução. In: <i>Cadernos de tradução</i> 9, 2002, p. 15-59. WILLIAMS, Donna A. <i>Recurrent Features of Translation in Canada: A Corpus-Based Study</i> . 327 p. Doctorate Thesis in Translation Studies. University of Ottawa, Canada, 2005.		

☞ **FONÉTICA DA LÍNGUA INGLESA**

CARGA HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04 3(at) – 1(ap)	PRÉ-REQUISITO:
EMENTA: Estudo de fundamentos teóricos e práticos da fonética e fonologia da língua inglesa, com ênfase para os aspectos considerados problemáticos para falantes brasileiros, e suas implicações para aprendizagem e ensino de língua inglesa como língua estrangeira.		
OBJETIVO GERAL: Minimizar os problemas fonéticos e fonológicos da língua Inglesa, apresentados pelos alunos, resultantes, sobretudo, da interferência da língua portuguesa.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: O'CONNOR, J. D. <i>Better English Pronunciation</i> . London: Cambridge University Press, 2004. ROACH, Peter. <i>English Phonetics and Phonology: A practical course</i> . 2nd ed. Glasgow: Cambridge University Press, 1995. JONES, Daniel. <i>An outline of English Phonetics</i> . Cambridge: Cambridge University Press, 1991.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR CUNNINGHAM, Sarah; BOWLER, Bill. <i>Headway Intermediate Pronunciation</i> . Oxford: Oxford University Press, 1991. DAVENPORT, Mike; HANNAHS, S. J. <i>Introducing Phonetics and Phonology</i> . London: Hodder, 2005. GODOY, Sonia M. Baccari; GONTOW, Cris; MARCELINO, Marcello. <i>English Pronunciation For Brazilians: the sounds of American English</i> . Disal: São Paulo, 2002. JONES, Daniel. <i>English Pronouncing Dictionary</i> . 15th ed. Cambridge: Cambridge University Press, 1998. O'CONNOR, J. D.; FLETCHER, Clare. <i>Sounds English: a pronunciation practice Book</i> . Longman: Singapore, 1993.		

LINGÜÍSTICA APLICADA AO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA I

CARGA HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04 3(at) – 01(ap)	PRÉ-REQUISITO: não há pré-requisito
EMENTA: Introdução aos estudos de linguística aplicada ao ensino de língua inglesa. Panorama das metodologias do ensino de língua estrangeira.		
OBJETIVO GERAL: Introduzir os alunos aos estudos de linguística aplicada ao ensino de língua inglesa.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BROWN, H. Douglas. <i>Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy</i> . New Jersey: Prentice Hall Regents, 1994. LARSEN-FREEMAN, Diane. <i>Techniques and principles in language teaching</i> . New York: Oxford University Press, 1986. RICHARDS, Jack C.; RODGERS, Theodore S. <i>Approaches and methods in language teaching</i> . New York: Cambridge University Press, 1997.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. <i>Dimensões comunicativas no ensino de línguas</i> . Campinas: Pontes, 2005. FIRTH, Alan; WAGNER, Johannes. Second/foreign language learning as a social accomplishment: elaborations on a reconceptualized SLA. In: <i>The modern language journal</i> , v. 91. Focus Issue, 2007. HEBERLE, Viviane M. Investigando a sala de aula de línguas estrangeiras: estudos recentes em linguística aplicada e a teoria sócio-semiótica de Halliday. In: <i>Caleidoscópio: revista de linguística aplicada</i> , v. 03, n. 03, set./dez. 2005. LEFFA, J. Vilson (org). <i>A interação na aprendizagem das línguas</i> . Pelotas: EDUCT, 2003. SAVIOLLE, Troike. <i>The linguistics of second language acquisition</i> . Cambridge: CUP, 2006. WIDDOWSON, H. G. <i>Teaching language as communication</i> . Melbourne: Oxford University Press, 1988.		

LINGUÍSTICA APLICADA AO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA II

CARGA HORÁRIA: 45 horas	CRÉDITOS: 04 3(at) – 1(ap)	PRÉ-REQUISITO: LINGUÍSTICA APLICADA AO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA I
EMENTA: Estudos de linguística aplicada. Teorias de aquisição/aprendizagem de Segunda Língua/Língua Estrangeira.		
OBJETIVO GERAL: Estudar as teorias de aquisição/aprendizagem de Segunda Língua/Língua Estrangeira.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ALMEIDA-FILHO, José Carlos P. <i>Dimensões comunicativas no ensino de línguas</i> . Campinas: Pontes Editores, 1994. SAVIOLLE, Troike. <i>The linguistics of second language acquisition</i> . Cambridge: CUP, 2006. WIDDOWSON, H. G. <i>Teaching language as communication</i> . Melbourne: Oxford University Press, 1988.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BROWN, H. Douglas. <i>Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy</i> . New Jersey: Prentice Hall Regents, 1994. FIRTH, Alan; WAGNER, Johannes. Second/foreign language learning as a social accomplishment: elaborations on a reconceptualized SLA. In: <i>The modern language journal</i> , v. 91. Focus Issue, 2007. LARSEN-FREEMAN, Diane. <i>Techniques and principles in language teaching</i> . New York: Oxford University Press, 1986. LEFFA, J. Vilson (org). <i>A interação na aprendizagem das línguas</i> . Pelotas: EDUCT, 2003. RICHARDS, Jack C.; RODGERS, Theodore S. <i>Approaches and methods in language teaching</i> . New York: Cambridge University Press, 1997.		

LITERATURA INGLESA: NARRATIVA

CARGA HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04 3(at) – 1(ap)	PRÉ-REQUISITO: não há pré-requisito
EMENTA: Estudo de textos narrativos da Literatura Inglesa. Leitura crítica de obras representativas		

de diferentes períodos literários, destacando a relação entre texto e contexto na abordagem de aspectos socioculturais que envolvem questões de gênero, raça/etnia, classe social, geração/idade e a dimensão ambiental.

OBJETIVO GERAL:

Estudar textos narrativos da Literatura Inglesa, com o propósito de realizar uma leitura crítica, destacando a relação entre texto e contexto na abordagem de aspectos socioculturais que envolvem questões de gênero, raça/etnia, classe social, geração/idade e a dimensão ambiental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABRAMS, M. H. et al (eds.). *The Norton anthology of English literature. The Major Authors.* 6th ed. New York: W. W. Norton, 1996.

ASHCROFT, Bill; Griffiths, Gareth; TIFFIN, Helen. *The post-colonial studies reader.* London: Routledge, 2004.

GILBERT, Sandra & GUBAR, Susan. *The Norton anthology of literature by women: the traditions in English.* New York: W. W. Norton, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BENSTOCK, Shari. *Feminist issues in literary scholarship.* Bloomington: Indiana University Press, 1982.

BYGRAVE, Stephen (ed.). *Romantic writings.* New York: Routledge, 1996.

EVANS, Ifor. *A short history of English literature.* Harmondsworth: Penguin, 1985.

GILBERT, Sandra & GUBAR, Susan. *The madwoman in the attic.* New Haven: Yale University Press, 1984.

LESSING, Doris. *The Grandmothers: four short novels.* New York: WW Norton & Company Ltd., 2005.

PARKINSON, Brian; THOMAS, Helen Reid. *Teaching Literature in a Second Language.* Edinburgh: Edinburgh University Press Ltd., 2004.

SELDEN, Raman; WIDDOWSON, Peter; BROOKER, Peter. *A reader's guide to contemporary literary theory.* 5th ed. Harlow: Pearson, 2005.

SHOWALTER, Elaine. *A literature of their own: from Charlotte Brontë to Doris Lessing.* London: Virago: 2009.

SILVA, Alexander Meireles da. *Literatura Inglesa para Brasileiros.* 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Ciências Modernas, 2005.

↳ **LITERATURA INGLESA: DRAMA**

CARGA HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04 3(at) – 1(ap)	PRÉ-REQUISITO: não há pré-requisito
EMENTA: Estudo da Literatura Dramática Inglesa. Leitura crítica de obras representativas de diferentes períodos literários, destacando a relação entre texto e contexto na abordagem de aspectos socioculturais que envolvem questões de gênero, raça/etnia, classe social, geração/idade e a dimensão ambiental.		
OBJETIVO GERAL: Estudar textos dramáticos da Literatura Inglesa, com o propósito de realizar uma leitura crítica, destacando a relação entre texto e contexto na abordagem de aspectos socioculturais que envolvem questões de gênero, raça/etnia, classe social, geração/idade e a dimensão ambiental.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ABRAMS, M. H. et al (eds.). <i>The Norton anthology of English literature. The Major Authors.</i> 6 th ed. New York: W. W. Norton, 1996. ASHCROFT, Bill; Griffiths, Gareth; TIFFIN, Helen. <i>The post-colonial studies reader.</i> London: Routledge, 2004. GILBERT, Sandra & GUBAR, Susan. <i>The Norton anthology of literature by women: the traditions in English.</i> New York: W. W. Norton, 1996. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BENSTOCK, Shari. <i>Feminist issues in literary scholarship.</i> Bloomington: Indiana University Press, 1982. EVANS, Ifor. <i>A short history of English literature.</i> Harmondsworth: Penguin, 1985. PARKINSON, Brian; THOMAS, Helen Reid. <i>Teaching Literature in a Second Language.</i> Edinburgh: Edinburgh University Press Ltd., 2004. ROUBINE, Jean-Jacques. <i>Introdução às grandes teorias do teatro.</i> Rio de Janeiro: Zahar, 2003. SELDEN, Raman; WIDDOWSON, Peter; BROOKER, Peter. <i>A reader's guide to contemporary literary theory.</i> 5 th ed. Harlow: Pearson, 2005. SHAKESPEARE, William. <i>Hamlet: Prince of Denmark.</i> Cambridge: Cambridge University Press, 1985. SILVA, Alexander Meireles da. <i>Literatura Inglesa para Brasileiros.</i> 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Ciências Modernas, 2005.		

↪ **LITERATURA INGLESA: POESIA**

CARGA HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04 3(at) – 1(ap)	PRÉ-REQUISITO: não há pré-requisito
EMENTA: Estudo de formas e conteúdos do texto poético na Literatura Inglesa. Leitura crítica de obras representativas de diferentes períodos literários. Abordagem de temas relevantes na representação de aspectos socioculturais que envolvem questões de gênero, raça/etnia, classe social, geração/idade e a dimensão.		
OBJETIVO GERAL: Estudar textos poéticos da Literatura Inglesa, com o propósito de realizar uma leitura crítica, destacando a relação entre texto e contexto na abordagem de aspectos socioculturais que envolvem questões de gênero, raça/etnia, classe social, geração/idade e a dimensão ambiental.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ABRAMS, M. H. et al (eds.). <i>The Norton anthology of English literature. The Major Authors.</i> 6 th ed. New York: W. W. Norton, 1996. ASHCROFT, Bill; Griffiths, Gareth; TIFFIN, Helen. <i>The post-colonial studies reader.</i> London: Routledge, 2004. GILBERT, Sandra & GUBAR, Susan. <i>The Norton anthology of literature by women: the traditions in English.</i> New York: W. W. Norton, 1996. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BENSTOCK, Shari. <i>Feminist issues in literary scholarship.</i> Bloomington: Indiana University Press, 1982. BYGRAVE, Stephen (ed.). <i>Romantic writings.</i> New York: Routledge, 1996. EVANS, Ifor. <i>A short history of English literature.</i> Harmondsworth: Penguin, 1985. GILBERT, Sandra & GUBAR, Susan. <i>The madwoman in the attic.</i> New Haven: Yale University Press, 1984. PARKINSON, Brian; THOMAS, Helen Reid. <i>Teaching Literature in a Second Language.</i> Edinburgh: Edinburgh University Press Ltd., 2004. REASKE, Chistopher Russell. <i>How to analyze poetry: a critical guide to appreciation of form, structure and meaning.</i> New York: Monarch Press, 1966. SILVA, Alexander Meireles da. <i>Literatura Inglesa para Brasileiros.</i> 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Ciências Modernas, 2005.		

**LITERATURA NORTE-AMERICANA: NARRATIVA**

CARGA HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04 3(at) – 1(ap)	PRÉ-REQUISITO: não há pré-requisito
EMENTA: Estudo de textos narrativos da Literatura Norte-Americana. Leitura crítica de obras representativas de diferentes períodos literários, destacando a relação entre texto e contexto na abordagem de aspectos socioculturais que envolvem questões de gênero, raça/etnia, classe social, geração/idade e a dimensão ambiental.		
OBJETIVO GERAL: Estudar textos narrativos da Literatura Norte-Americana, com o propósito de realizar uma leitura crítica, destacando a relação entre texto e contexto na abordagem de aspectos socioculturais que envolvem questões de gênero, raça/etnia, classe social, geração/idade e a dimensão ambiental.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: GILBERT, Sandra & GUBAR, Susan. <i>The Norton anthology of literature by women: the traditions in English</i> . New York: W. W. Norton, 1996. HIGH, Peter B. <i>An outline of American Literature</i> . New York: Longman, 2000. MCMICHAEL, George; LEONARD, S. James. <i>Concise anthology of American literature</i> . 6 th ed. New Jersey: Pearson, 2006.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BALDICK, Chis. <i>The concise Oxford dictionary of literary terms</i> . Oxford: Oxford University Press, 1996. BENSTOCK, Shari. <i>Feminist issues in literary scholarship</i> . Bloomington: Indiana University Press, 1982. BRADBURY, Malcolm & TEMPERLEY, Howard. <i>Introdução aos estudos Americanos</i> . Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1981. GILBERT, Sandra & GUBAR, Susan. <i>The madwoman in the attic</i> . New Haven: Yale University Press, 1984. PARKINSON, Brian; THOMAS, Helen Reid. <i>Teaching Literature in a Second Language</i> . Edinburgh: Edinburgh University Press Ltd., 2004. SELDEN, Raman; WIDDOWSON, Peter; BROOKER, Peter. <i>A reader's guide to contemporary literary theory</i> . 5 th ed. Harlow: Pearson, 2005.		

**LITERATURA NORTE-AMERICANA: DRAMA**

CARGA HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04 3(at) – 1(ap)	PRÉ-REQUISITO: não há pré-requisito
EMENTA: Estudo da Literatura Dramática Norte-Americana. Leitura crítica de obras representativas de diferentes períodos literários, destacando a relação entre texto e contexto na abordagem de aspectos socioculturais que envolvem questões de gênero, raça/etnia, classe social, geração/idade e a dimensão ambiental.		
OBJETIVO GERAL: Estudar textos dramáticos da Literatura Norte-Americana, com o propósito de realizar uma leitura crítica, destacando a relação entre texto e contexto na abordagem de aspectos socioculturais que envolvem questões de gênero, raça/etnia, classe social, geração/idade e a dimensão ambiental.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BIGSBY, C.W.E. <i>A critical introduction to twentieth-century American drama</i> [1900-1940]. Cambridge: Cambridge University Press, 1999. _____. <i>Modern American drama</i> [1945-1990]. Cambridge: Cambridge University Press, 2006. MCMICHAEL, Geroge; LEONARD, S. James. <i>Concise anthology of American literature</i> . 6 th ed. New Jersey: Pearson, 2006.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BENSTOCK, Shari. <i>Feminist issues in literary scholarship</i> . Bloomington: Indiana University Press, 1982. CARGILL, Oscar; FAGIN, Bryllion N.; FISHER, William J. (eds). <i>O'Neill and his plays</i> . New York: New York University Press, 1966. GILBERT, Sandra & GUBAR, Susan. <i>The Norton anthology of literature by women: the traditions in English</i> . New York: W. W. Norton, 1996. PARKINSON, Brian; THOMAS, Helen Reid. <i>Teaching Literature in a Second Language</i> . Edinburgh: Edinburgh University Press Ltd., 2004. SELDEN, Raman; WIDDOWSON, Peter; BROOKER, Peter. <i>A reader's guide to contemporary literary theory</i> . 5 th ed. Harlow: Pearson, 2005. WILLIAMS, Raymond. <i>Tragédia moderna</i> . Trad. Betina Bischof. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.		

**LITERATURA NORTE-AMERICANA: POESIA**

CARGA HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04 3(at) – 1(ap)	PRÉ-REQUISITO: não há pré-requisito
EMENTA: Estudo de formas e conteúdos do texto poético na Literatura Norte-Americana. Leitura crítica de obras representativas de diferentes períodos literários. Abordagem de temas relevantes na representação de aspectos socioculturais que envolvem questões de gênero, raça/etnia, classe social, geração/idade e a dimensão ambiental.		
OBJETIVO GERAL: Estudar textos poéticos da Literatura Norte-Americana, com o propósito de realizar uma leitura crítica, destacando a relação entre texto e contexto na abordagem de aspectos socioculturais que envolvem questões de gênero, raça/etnia, classe social, geração/idade e a dimensão ambiental.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ASHCROFT, Bill; Griffiths, Gareth; TIFFIN, Helen. <i>The post-colonial studies reader</i> . London: Routledge, 2004. GILBERT, Sandra & GUBAR, Susan. <i>The Norton anthology of literature by women: the traditions in English</i> . New York: W. W. Norton, 1996. MCMICHAEL, Geroge; LEONARD, S. James. <i>Concise anthology of American literature</i> . 6 th ed. New Jersey: Pearson, 2006.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BENSTOCK, Shari. <i>Feminist issues in literary scholarship</i> . Bloomington: Indiana University Press, 1982. BRADBURY, Malcolm & TEMPERLEY, Howard. <i>Introdução aos estudos Americanos</i> . Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1981. GILBERT, Sandra & GUBAR, Susan. <i>The madwoman in the attic</i> . New Haven: Yale University Press, 1984. PARKINSON, Brian; THOMAS, Helen Reid. <i>Teaching Literature in a Second Language</i> . Edinburg: Edinburgh University Press Ltd., 2004. REASKE, Chistopher Russell. <i>How to analyze poetry: a critical guide to appreciation of form, structure and meaning</i> . New York: Monarch Press, 1966. SELDEN, Raman; WIDDOWSON, Peter; BROOKER, Peter. <i>A reader's guide to contemporary literary theory</i> . 5 th ed. Harlow: Pearson, 2005.		

↳ **LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS EM LÍNGUA INGLESA I**

CARGA HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04 3(at) – 01(ap)	PRÉ-REQUISITO: não há pré-requisito
EMENTA: Concepções de leitura. A relação leitor, texto e autor. Leitura e produção de textos em Língua Inglesa. Gêneros textuais e tipologia.		
OBJETIVO: Produzir e ler textos de diferentes gêneros textuais no âmbito geral em Língua Inglesa, assim como reconhecer as características peculiares a cada modalidade textual.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: HEDGE, Tricia. <i>Writing</i> . New York: Oxford, 1988. MACHADO, Anna Raquel et al. <i>Planejar gêneros acadêmicos</i> . São Paulo: Parábola Editorial, 2005. REID, Joy M. <i>The process of composition</i> . New Jersey: Prentice Gall Regents, 1988.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BAZERMAN, Charles et al. <i>Genre in a changing world</i> . Colorado, USA: The WAC Clearinghouse, 2009. DOWD, Garin et ali. <i>Genre Matters</i> . Portland, USA: Intellect Books, 2006. ESPESETH, Miriam. <i>Academic encounters: reading</i> . New York: Cambridge University Press, 1999. MARCUSCHI, Luiz Antônio. <i>Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão</i> . São Paulo: Parábola Editorial, 2009. WILLIAMS, Grabe. <i>Reading in a second language: moving from theory to practice</i> . New York, USA: Cambridge University Press, 2009.		

↳ **LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS EM LÍNGUA INGLESA II**

CARGA HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04 3(at) – 1(ap)	PRÉ-REQUISITO: Leitura e produção de textos em Língua Inglesa I
EMENTA: Leitura e produção de textos acadêmicos. Reflexão sobre a estrutura e tipologia dos textos em diferentes modalidades.		
OBJETIVO: Ler e produzir textos acadêmicos coesos e coerentes, bem como refletir sobre a prática do processo de leitura e produção textual.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: HEDGE, Tricia. <i>Writing</i> . New York: Oxford, 1988. HYLAND, Kenny. <i>English for Academic Purposes: An advanced resource book</i> . New York: Routledge, 2006. MARCUSCHI, Luiz Antônio. <i>Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão</i> . São Paulo: Parábola Editorial, 2009. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BAILEY, Stephen. <i>Academic writing. A practical guide for students</i> . New York: Routledge, 2003. BAZERMAN, Charles et al. <i>Genre in a changing world</i> . Colorado, USA: The WAC Clearinghouse, 2009. DOWD, Garin et ali. <i>Genre Matters</i> . Portland, USA: Intellect Books, 2006. HEWINGS, Martin (ed.). <i>Academic writing in context: implications and applications</i> . Birmingham, UK: University of Birmingham Press, 2001. WILLIAMS, Grabe. <i>Reading in a second language: moving from theory to practice</i> . New York, USA: Cambridge University Press, 2009.		



ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I – LÍNGUA INGLESA

CARGA HORÁRIA: 75 horas	CRÉDITOS: 05	PRÉ-REQUISITO: não há pré-requisito
EMENTA: Estágio supervisionado com execução e avaliação do processo e resultados das atividades de ensino com foco no 6º e 7º anos do Ensino Fundamental.		
OBJETIVO: Planejar e ministrar aulas, elaborar material didático e avaliar o processo de ensino e aprendizagem para uma prática pedagógica eficaz nas séries iniciais do Ensino Fundamental.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CELCE-MURCIA, Marianne. <i>Teaching English as a Second or Foreign Language</i> . Boston: Heinle & Heinle, 2001. PIMENTA, Selma Garrido & LIMA, Maria do Socorro Lucena. <i>Estágio e docência</i> . São Paulo: Cortez Editora, 2004. RIVERS, Wilga & TEMPERLEY, Mary S. <i>A practical guide to the teaching of English as a second or foreign language</i> . New York: OUP, 1978.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: HARMER, Jeremy. <i>The practice of English Language Teaching</i> . 4 th edition. London: Longman, 2007. LEVENTHAL, Lilian Itzicovitch. <i>Ingles é Teen! – Para professores do Ensino Fundamental e Médio</i> . São Paulo: Disal, 2009. LINDSTROMBERG, Seth. <i>Language activities for teenagers</i> . New York: Cambridge, 2004. MADSEN, Harold S. <i>Techniques in testing</i> . New York: OUP, 1983. NUNAN, David. <i>Syllabus design</i> . New York: OUP, 1991. SARMENTO, Simone. <i>O ensino de inglês como língua estrangeira</i> . Porto Alegre: Apirs, 2004.		



ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II – LÍNGUA INGLESA

CARGA HORÁRIA: 90 horas	CRÉDITOS: 06	PRÉ-REQUISITO: não há pré-requisito
EMENTA: Estágio supervisionado com execução e avaliação do processo e resultados das atividades de ensino com foco no 8º e 9º anos do Ensino Fundamental.		
OBJETIVO: Planejar e ministrar aulas, elaborar material didático e avaliar a sua performance e de seus alunos das séries finais do Ensino Fundamental.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: PIMENTA, Selma Garrido & LIMA, Maria do Socorro Lucena. <i>Estágio e docência</i> . São Paulo: Cortez Editora, 2004. RIVERS, Wilga; TEMPERLEY, Mary S. <i>A practical guide to the teaching of English: as a second or foreign language</i> . New York: OUP, 1978. WRIGHT, Tony. <i>Roles of teachers & learners</i> . New York: OUP, 1987.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ALLEN, Virginia. <i>Techniques in teaching vocabulary</i> . New York: Oxford, 1983. LINDSTROMBERG, Seth. <i>Language activities for teenagers</i> . New York: Cambridge, 2004. PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e. <i>Práticas de ensino e aprendizagem de inglês com foco na autonomia</i> . São Paulo: Pontes, 2007. SARMENTO, Simone. <i>O ensino de inglês como língua estrangeira</i> . Porto Alegre: Apirs, 2004. UR, Penny. <i>Grammar practice activities: a practical guide for teachers</i> . Cambridge: Cambridge University Press, 1988.		



ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO III – LÍNGUA INGLESA

CARGA HORÁRIA: 120 horas	CRÉDITOS: 08	PRÉ-REQUISITO: não há pré-requisito
EMENTA: Estágio supervisionado com execução e avaliação do processo e resultados das atividades de ensino com foco no 1º e 2º anos do Ensino Médio.		
OBJETIVO: Planejar e ministrar aulas, elaborar material didático e avaliar seu desempenho e de seus alunos dos dois primeiros anos do Ensino Médio.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CELCE-MURCIA, Marianne. <i>Teaching English as a Second or Foreign Language</i> . Boston: Heinle & Heinle, 2001. PIMENTA, Selma Garrido & LIMA, Maria do Socorro Lucena. <i>Estágio e docência</i> . São Paulo: Cortez Editora, 2004. RIVERS, Wilga & TEMPERLEY, Mary S. <i>A practical guide to the teaching of English as a second or foreign language</i> . New York: OUP, 1978.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR DAVISON, Jon & DAWSON, Jane. <i>Learning to teach English in the Secondary School: A companion to school experience</i> . London: Routledge, 2002. HARMER, Jeremy. <i>The practice of English Language Teaching</i> . 4 th edition. London: Longman, 2007. LEVENTHAL, Lilian Itzicovitch. <i>Ingles é Teen!:</i> para professores do Ensino Fundamental e Médio. São Paulo: Disal, 2009. LIMA, Diógenes Cândido de (org.). <i>Ensino e aprendizagem de língua inglesa: conversas com especialistas</i> . São Paulo: Parábola, 2009. LINDSTROMBERG, Seth. <i>Language activities for teenagers</i> . New York: Cambridge, 2004. NUNAN, David. <i>Syllabus design</i> . New York: OUP, 1991.		



TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

CARGA HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04	PRÉ-REQUISITO: não há pré-requisito
EMENTA: Produção orientada de um texto monográfico sobre tema relacionado ao cotidiano acadêmico/profissional do aluno, à função social do professor e aos parâmetros educacionais.		
OBJETIVO GERAL: Produzir um texto monográfico sobre tema relacionado ao cotidiano acadêmico/profissional do aluno, sob a orientação de um professor, podendo contemplar a função social do profissional docente e os parâmetros educacionais.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ANDRADE, M. M. de. <i>Introdução à Metodologia do Trabalho Científico</i> . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009. BRASIL. <i>Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa</i> . Secretaria de Educação. Brasília: MEC/SEF, 1997. GONSALVES, Elisa Pereira. <i>Conversas sobre iniciação à pesquisa científica</i> . 3. ed. Campinas, SP: Editora Alínea, 2003. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. <i>Fundamentos de metodologia científica</i> . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005. OLIVEIRA, Bernardina Maria Juvenal Freire de. <i>Conversa sobre normalização de textos acadêmicos: aplicando normas da ABNT como instrumento de lapidação estrutural</i> . João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2007. SEVERINO, Antonio Joaquim. <i>Metodologia do Trabalho Científico</i> . 22. ed. Revista de acordo com a ABNT e ampliada. São Paulo: Cortez, 2002. WILLIAMS, Grabe. <i>Reading in a second language: moving from theory to practice</i> . New York, USA: Cambridge University Press, 2009. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: A ser definida pelo orientador e de acordo com o projeto de trabalho de conclusão de curso.		



ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO IV – LÍNGUA INGLESA

CARGA HORÁRIA: 120 horas	CRÉDITOS: 08	PRÉ-REQUISITO: não há pré-requisito
EMENTA:		

Estágio supervisionado com execução e avaliação do processo e resultados das atividades de ensino com foco no 3º ano do Ensino Médio e inglês para propósitos específicos (ESP)

OBJETIVO GERAL:

Planejar e ministrar aulas, elaborar material didático e avaliar a sua performance e de seus alunos do último ano do Ensino Médio na busca de uma prática educativa mais reflexiva.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DUDLEY-EVANS, Tony et all. *Developments in English for Specific Purposes*. São Paulo: Cambridge do Brasil, 1998.

HUTCHINSON, Tom & WATERS, Alan. *English for specific purposes*. New York: Cambridge, 1987.

LIMA, Diógenes Cândido de (org.). *Ensino e aprendizagem de língua inglesa: conversas com especialistas*. Parábola, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CELCE-MURCIA, Marianne. *Teaching English as a Second or Foreign Language*. Boston: Heinle & Heinle, 2001.

DAVISON, Jon & DAWSON, Jane. *Learning to teach English in the Secondary School: A companion to school experience*. London: Routledge, 2002.

HARMER, Jeremy. *The practice of English Language Teaching*. 4th edition. London: Longman, 2007.

HEDGE, Tricia. *Writing*. New York: Oxford, 1988.

HOLDEN, S. (ed.). *English for special purposes*. Cambridge, CUP, 1977.

MADSEN, Harold S. *Techniques in testing*. New York: OUP, 1983.

PIMENTA, Selma Garrido & LIMA, Maria do Socorro Lucena. *Estágio e docência*. São Paulo: Cortez Editora, 2004.

SILBERSTEIN, Sandra. *Techniques and Resources in Teaching Reading*. New York: Oxford, 1994.

UR, Penny. *Grammar practice activities: a practical guide for teachers*. Cambridge: Cambridge University Press, 1988.

WRIGHT, Tony. *Roles of teachers & learners*. New York: OUP, 1987.

 **PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO**

CARGA HORÁRIA: 60	CRÉDITOS: 04	PRÉ-REQUISITO: não há
EMENTA: Behaviorismo, Psicanálise e Gestalt: aplicações à educação escolar. Abordagens interacionistas e aprendizagem: a psicologia de Henri Wallon, a escola de Vygotsky, a epistemologia genética de Jean Piaget.		
OBJETIVOS: - conhecer conceitos e noções básicas de diferentes abordagens teóricas da aprendizagem e do ensino e os princípios fundamentais em que se organizam e se articulam; - reconhecer os fatores psicológicos que podem contribuir para o desenvolvimento da aprendizagem.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA CARRARA, K (org.). <i>Introdução à psicologia da educação: seis abordagens</i> . São Paulo: Avercamp, 2004. COUTINHO, M. T.; MOREIRA, M. <i>Psicologia da educação: um estudo dos processos psicológicos de desenvolvimento e aprendizagem humanos, voltados para a educação</i> . 5. ed. Belo Horizonte: LÊ, 1997. FONTANA, D. <i>Psicologia para professores</i> . Trad. Cecília Camargo Garlotti. São Paulo: Loyola, 1998. WEITEN, MAYNE. <i>Introdução à psicologia: temas e variações</i> . Trad. Maria Lúcia Brasil, Zaira G. Botelho, Clara A. Colotto e José Carlos B. dos Santos. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR BASTOS, A. B. B. I. <i>A construção da pessoa em Wallon e a constituição do sujeito em Lacan</i> . Petrópolis: Vozes, 2003. CASTORINA, J. A. et al. <i>Piaget – Vygotsky: novas contribuições para o debate</i> . 6. ed. São Paulo: Ática, 2002. COLL, C.; et al. <i>Psicologia do ensino</i> . Porto Alegre: Artes Médicas, 2000. GOULART, I. B. <i>Piaget: experiências básicas para utilização pelo professor</i> . Petrópolis: Vozes, 2002. PIAGET, J. <i>A linguagem e o pensamento da criança</i> . 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1989.		

VYGOTSKY, L. S., LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. *Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem*. São Paulo: Ícone, 1988

_____. *A formação social da mente*. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

↳ DIDÁTICA

CARGA HORÁRIA: 60	CRÉDITOS: 04 3 (at) 1 (ap)	PRÉ-REQUISITO: não há pré-requisito
EMENTA A função social da escola na sociedade contemporânea. Diferentes concepções de ensino e aprendizagem. Trabalho docente, identidade e formação profissional. Saberes docentes. Processo de organização do trabalho didático-pedagógico.		
OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none">- analisar o papel da escola e da didática na contemporaneidade;- discutir as concepções do processo de ensino e aprendizagem;- refletir o trabalho docente e a construção da identidade no processo de formação;- (re)significar os saberes docentes no processo de organização do trabalho didático-pedagógico.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA BARBOSA, R. L. L. (org.). <i>Trajetórias e perspectivas da formação de educadores</i> . São Paulo: UNESP, 2004. CANDAU, V. M. et al. <i>Ensinar e aprender: sujeitos, saberes e pesquisa</i> . Rio de Janeiro: DP&A, 2002. CORDEIRO, J. <i>Didática</i> . São Paulo: Contexto, 2007. ROSA, D. E. G.; SOUZA, V. C. (orgs.). <i>Didática e práticas de ensino: interfaces com diferentes saberes e lugares formativos</i> . Rio de Janeiro: DP&A, 2002. SACRISTAN, G. <i>Compreender e transformar o ensino</i> . Porto Alegre: Artmed, 2002.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR JESUS, R. de F. de. Sobre alguns caminhos trilhados ou mares navegados hoje sou professora. In: VASCONCELO, G. A. N. (Org.) <i>Como me fiz professora</i> . Rio de Janeiro: DP&A, 2000. LIBANELO, J. C. <i>Didática</i> . São Paulo: Cortez, 1994. MORALES, P. <i>A relação professor-aluno</i> . São Paulo: Loyola, 2001. PERRENOUD, P. <i>As novas competências para ensinar</i> . Porto Alegre: Artes Médicas, 2000. SILVA, L. H. da (Org). <i>A escola cidadã no contexto da globalização</i> . Petrópolis: Vozes, 2000.		

↳ **LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS**

CARGA HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04	PRÉ-REQUISITO: não há pré-requisito
EMENTA Aspectos sócio-educacionais da surdez. A Língua de Sinais Brasileira - Libras: características básicas da fonologia. Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audio-visuais; Noções de variação. Prática de Libras: desenvolvimento e expressão visual-espacial.		
OBJETIVO: Introduzir aspectos sócio-educacionais da surdez, assim como noções gerais do seu comportamento e prática lingüísticos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: QUADROS, Ronice Muller de. <i>Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos</i> : Porto Alegre Editor: Artmed, 2004. BRITO, Lucinda Ferreira. <i>Por uma gramática de línguas de sinais</i> . Rio de Janeiro Editor: Tempo Brasileiro. 1995 COUTINHO, Denise. <i>LIBRAS e Língua Portuguesa: Semelhanças e diferenças</i> João Pessoa: Arpoador, 2000. FELIPE, Tanya; MONTEIRO, Myr na. <i>LIBRAS em Contexto: curso básico</i> : Livro do Professor. 4. ed. Rio de Janeiro: LIBRAS, 2005. LABORIT, Emanuelle. <i>O Vôo da Gaivota</i> . Paris: Copyright Éditions, 1994. PIMENTA, Nelson. <i>Coleção Aprendendo LSB</i> : vol. I. Rio de Janeiro: Regional, 2000. PIMENTA, Nelson. <i>Coleção Aprendendo LSB</i> : vol. II. Rio de Janeiro: Regional, 2000. PIMENTA, Nelson. <i>Coleção Aprendendo LSB</i> : vol. III. Rio de Janeiro: Regional, 2001. PIMENTA, Nelson. <i>Coleção Aprendendo LSB</i> : vol IV. Rio de Janeiro: Regional, 2004. SACKS, Oliver W. <i>Vendo Vozes: uma viagem ao mundo dos surdos</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1998. SKLIAR, Carlos. <i>A Surdez: um olhar sobre as diferenças</i> . Porto Alegre: Mediação, 1998. STRNADOVÁ, Vera. <i>Como é ser surdo</i> . Lisboa: Babel: 2000.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: FERNANDES, Eulália (Org.). <i>Surdez e Bilinguismo</i> . Porto Alegre: Mediação, 2005. LANE, Harlan. <i>A Máscara da Benevolência</i> . Lisboa: Instituto Piaget, 1992. MOURA, Maria Cecília de. <i>O surdo, caminhos para uma nova identidade</i> . Rio de Janeiro: Revinter, 2000. LACERDA, Cristina B.F. de; GÓES, Maria Cecília R. de; (Orgs.) <i>Surdez: processos educativos e subjetividade</i> . São Paulo: Lovise, 2000. QUADROS, Ronice Muller; KARNOPP, Lodenir. <i>Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos</i> . Porto Alegre: Editor a Artmed, 2004.		

THOMA, Adriana; LOPES, Maura (Orgs). *A invenção da surdez: cultura, alteridade, identidades e diferença no campo da educação*. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.

↳ FUNDAMENTOS DO PENSAMENTO SOCIOLÓGICO

CARGA HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04 (at)	PRÉ-REQUISITO: não há pré-requisito
EMENTA: Sociologia como ciência. Histórico e conceitos básicos da sociologia. Teóricos relevantes para o pensamento sociológico. Processos sociais. As instituições sociais.		
OBJETIVO: Compreender as noções, teorias e metodologias básicas ao conhecimento sociológico.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ADORNO, Teodor; HORKHEIM, Max. <i>Temas básicos de sociologia</i> . São Paulo: Cultrix, 1973. COSTA, Maria Cristina Castina. <i>Sociologia: introdução à ciência da sociedade</i> . São Paulo: Moderna, 1987. MARTINS, Carlos Benedito. <i>O que é sociologia</i> . 35. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ARON, Raymond. <i>Etapas do pensamento sociológico</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1998. CARDOSO, Fernando Henrique, IANNI, Otávio. <i>Homem e sociedade</i> . Lições básicas de sociologia geral. 12. ed. São Paulo: Nacional, 1980. CONH, Gabriel (Org.). <i>Weber</i> . São Paulo: Ática, 1991. COULSON, Margaret. <i>Introdução crítica à sociedade</i> . São Paulo: Jorge Zahar, 1990. DICIONÁRIO DE SOCIOLOGIA. Porto Alegre: Globo, 1970. DURKHEIM, Emile. <i>As regras do método sociológico</i> . São Paulo: Nacional, 1978. FERNANDES, Florestan (Org.). <i>Marx e Engels</i> . São Paulo: Ática, 1989. _____. (Org.) <i>Marx</i> . São Paulo: Ática, 1996. _____. <i>Ensaio de sociologia geral e aplicada</i> . São Paulo: Pioneira, 1976. FLORENZANO, Modesto. <i>As revoluções burguesas</i> . 14. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. FRANCO JR, Hilário. <i>O feudalismo</i> . 13. ed. São Paulo: Brasiliense, 1996.		

IANNI, Otávio. *A sociologia e o mundo moderno*. São Paulo: USP, 1989.

MARX, Karl. *A ideologia alemã*. São Paulo: Hucitec, 1991.

MORAIS FILHO, Evaristo de (Org.). *Conte*. 3. ed. São Paulo: Ática, 1989.

RIBEIRO, João. *O que é positivismo*. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.

RODRIGUES, José Albertino (Org.) *Durkheim*. São Paulo: Ática, 1984.

↳ FUNDAMENTOS DO PENSAMENTO FILOSÓFICO

CARGA HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04 (at)	PRÉ-REQUISITO: não há pré-requisito
--------------------------------	-----------------------------	--

EMENTA:

Filosofia: reflexão, realidade, conhecimento. Natureza e realidade humana: da cosmologia à antropologia filosófica. Da Grécia Antiga ao mundo contemporâneo: filosofia como fundamentação teórica e reflexão crítica dos conhecimentos e das práticas. O mundo percebido e o ser-no-mundo: espacialidade e temporalidade da natureza e da cultura.

OBJETIVO:

Compreender as noções, teorias e metodologias básicas ao conhecimento filosófico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda, MARTINS, MARIA Helena Pires. *Filosofando: introdução à filosofia*. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1986.

CHAUÍ, Marilena. *Convite à filosofia*. 4. ed. São Paulo: Ática, 1995.

JASPERS, Karl. *Iniciação filosófica*. Lisboa: Guimarães Editores, 1972.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDERSON, Perry. *As origens da pós-modernidade*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

BOCHENSKI, J. M. *Diretrizes do pensamento filosófico*. 6. ed. São Paulo: E.P.U., 1977.

BOEHNER, Philotheus, GILSON, Etienne. *História da filosofia cristã; desde as origens até Nicolau de Cusa*. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1985.

BORNHEIM, Gerd A. (Org.). *Os filósofos pré-socráticos*. 3. ed. São Paulo: Cultrix, 1977.

_____. *Introdução ao filosofar: o pensamento filosófico em bases existenciais*. 5. ed. Porto Alegre/Rio de Janeiro: Globo, 1980.

CASSIRER, Ernst. O mundo humano do espaço e do tempo. In *Antropologia filosófica: ensaio sobre o homem: introdução a uma filosofia da cultura humana*. 2. ed. São Paulo: Mestre Jou,

1977. p. 75-95.

COTRIM, Gilberto. *Fundamentos da filosofia para uma geração consciente: elementos da história do pensamento ocidental*. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 1987.

CUNHA, Maria Helena Lisboa da. O problema do espaço e do tempo. In *Espaço real, espaço imaginário: a estética de Jung*. 2. ed. Rio de Janeiro: UAPÊ, 1998. pp. 65-98.

FOUCAULT, Michel. Sobre a geografia. In: *Microfísica do poder*. 11ª Reimpressão. Rio de Janeiro: Graal, 1995. pp. 153-165.

HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. Fundamento geográfico da história universal. In: *Filosofia da história*. Brasília: Edunb, 1995. pp. 73-91.

_____. *Introdução à história da filosofia*. 3. ed. Coimbra: Arménio Amado Editor, Sucessor, 1974.

HEIDEGGER, Martin. Qu'est-ce que la philosophie? In: *Conferências e escritos filosóficos*. 4. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1991. p. 13-24.

JAMESON, Frederic. *Pós-modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio*. 2. ed. São Paulo: Ática, 1997.

KUJAWSKI, Gilberto de Mello. A questão do pós-moderno. In: *A crise do século XX*. 2. ed. São Paulo: Ática, 1991. pp. 16-29.

NIELSEN NETO, Henrique. As diversas visões sobre o ser. In: *Filosofia básica*. 2. ed. São Paulo: Atual, 1985. p. 102-152.

PLATÃO. *Fédon*. 5. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1991.

SCIACCA, Michele Federico. *História da filosofia: antigüidade e idade média*. 3. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1967. v. 1.

_____. *História da filosofia: do humanismo a Kant*. 3. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1967. v. II.

_____. *História da filosofia: do século XIX aos nossos dias*. 3. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1967. v. III.

SELVAGGI, Felippo (S.J.). As noções de espaço e tempo. In: *Filosofia do mundo: cosmologia filosófica*. São Paulo: Loyola, 1998. pp. 227-238.

↳ LITERATURA COMPARADA

CARGA HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04 3(at) – 1 (ap)	PRÉ-REQUISITO: não há pré-requisito
--------------------------------	---------------------------------------	--

EMENTA:

A definição de literatura comparada pela perspectiva da “escola francesa” e da “escola norte-americana”. Os procedimentos metodológicos do comparativismo e suas implicações interdisciplinares. Temática e tematologia. A literatura comparada na atualidade.

OBJETIVO:

Compreender os procedimentos da Literatura Comparada e aplicá-los em estudos de obras literárias e de outros produtos culturais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRUNEL, P.; PICHOS, C.; ROUSSEAU, A. M. *Que é literatura comparada?* São Paulo: Perspectiva, 1995.

CARVALHAL, Tânia Franco. *Literatura comparada*. São Paulo: Ática, 2006.

COUTINHO, Eduardo F., CARVALHAL, Tania F. (Org). *Literatura Comparada: textos fundadores*. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARVALHAL, Tânia Franco. *Literatura comparada no mundo: questões e métodos*. Porto Alegre: L&PM; Vitae; AILC, 1997.

COUTINHO, Eduardo. *Literatura comparada: reflexões sobre uma disciplina acadêmica*. In: *Revista Brasileira de Literatura Comparada*, Porto Alegre, n. 8, p. 41-58, 2006.

KAISER, Gerhard R. *Introdução à literatura comparada*. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1980.

MARQUES, Reinaldo. *Literatura comparada e estudos culturais: diálogos interdisciplinares*. In: CARVALHAL, Tânia F. (Org.). *Culturas, contextos e discursos: limiares críticos no comparatismo*. Porto Alegre: Ed. da Universidade/UFRGS, 1999. p. 58-67.

SCHMIDT, Rita Terezinha. *Alteridade planetária: a reinvenção da literatura comparada*. In *Revista Brasileira de Literatura Comparada*, Porto Alegre, n. 7, pp. 113-129, 2005.

↳ LÍNGUA PORTUGUESA

CARGA HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04	PRÉ-REQUISITO: não há pré-requisito
EMENTA: Fala e escrita: duas modalidades em um <i>continuum</i> . Estruturação/articulação de períodos e de parágrafos. Mecanismos léxico-gramaticais da produção escrita.		
OBJETIVO GERAL: Exercitar no aluno seu potencial crítico; a sua percepção das múltiplas possibilidades de produção linguística em diversas situações de uso da língua portuguesa.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		

FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. *Prática de Texto para estudantes universitários*. 19. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. *Ler e Escrever: estratégias de produção textual*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2011.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Da fala para a escrita: atividades de retextualização*. São Paulo: Cortez, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANTUNES, Irandé. *Língua, texto e ensino: outra escola possível*. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

BECHARA, Evanildo. *Gramática Escolar da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

KOCH, Ingedore Villaça. *Desvendando os segredos do texto*. São Paulo: Cortez: 2002.

_____; ELIAS, Vanda Maria. *Ler e compreender: os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto, 2006.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

↳ TEXTO E DISCURSO

CARGA HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04 03 (at) + 01 (ap)	PRÉ-REQUISITO: não há pré-requisito
EMENTA: Concepções de leitura, texto e discurso. Funções, níveis e usos da linguagem. Mecanismos de textualidade.		
OBJETIVO: Conhecer as concepções de leitura, texto e discurso com vistas a ampliação dos usos, do reconhecimento e da produção de gêneros textuais / discursivos diversos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: KOCH, Ingedore V.; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. <i>A coerência textual</i> . São Paulo: Contexto, 1990. MARTINS, Maria Helena. <i>O que é leitura</i> . São Paulo: Brasiliense, 2007. (Primeiros passos, 74)		

ORLANDI, Eni Pulcinelli. *Discurso & Leitura*. São Paulo: Cortez, 1988.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHALHUB, Samira. *Funções da linguagem*. 6 ed. São Paulo: Ática, 1993. (Princípios, 119)

KOCH, Ingedore. *A inter-ação pela linguagem*. São Paulo, Contexto, 1997.

_____. *Texto e coerência*. Cortez, São Paulo, 1989.

_____. *As tramas do texto*. KOCH, Ingedore. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

ORLANDI, Eni. *Discurso e Texto: Formulação e Circulação de Sentidos*. Campinas, SP: Pontes, 2001.

↳ **LINGÜÍSTICA I**

CARGA HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04 03 (at) + 01 (ap)	PRÉ-REQUISITO: não há pré-requisito
--------------------------------	--	--

EMENTA:

Estudo do fenômeno da linguagem. Breve histórico da Linguística do século XIX e início do séc. XX. Dicotomias saussureanas. Tendências da Linguística atual.

OBJETIVO:

Estudar aspectos gerais dos fenômenos linguísticos, veiculados pelas diversas correntes linguísticas estruturadas a partir do século XIX e início do séc. XX.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ILARI, Rodolfo. O Estruturalismo Linguístico: alguns caminhos. In: MUSSALIM, F. BENTES, A.B. (org.) *Introdução à Lingüística: fundamentos e fronteiras*. São Paulo: Cortez, 2004.

ORLANDI, E. *O que é Linguística?* São Paulo: Brasiliense, 2006. (Coleção Primeiros Passos)

SAUSSURE, F. de. *Curso de Linguística Geral*. 2. ed. Trad. Antônio Chelini et. Al. São Paulo: Cultrix, 1970. (Título original, 1916)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FIORIN, José Luiz. *Linguagem e ideologia*. 8 ed. São Paulo: Ática, 2005. (Série Princípios)

LYONS, J. *Lingua(gem) e Linguística: uma introdução*. Trad. Marilda WinklerAverbug

e Clarisse Sieckenius de Souza. Rio de Janeiro: LTC, 1981.

NETO, José Borges. O Empreendimento Gerativo. In: MUSSALIM, F. BENTES, A.B. (org.) *Introdução à Linguística: fundamentos e fronteiras*. São Paulo: Cortez, 2004.

MARTELOTTA, Mário Eduardo. *Manual de Linguística*. São Paulo: Contexto, 2009.

WEEDWOOD, Bárbara. *História Concisa da Linguística*. São Paulo: Parábola Editorial, 2002.

↳ LINGÜÍSTICA II

CARGA HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04 03 (at) + 01 (ap)	PRÉ-REQUISITO: Linguística I
EMENTA: A Linguística atual: estudos pragmáticos, cognitivos e sociointerativos.		
OBJETIVO: Estudar a língua como um fenômeno pragmático e sociocultural, fundamentalmente heterogêneo, situado em constante processo de mudança.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MARTELOTTA, Mário Eduardo. <i>Manual de Linguística</i> . São Paulo: Contexto, 2009. MUSSALIM, F.; BENTES, A.C. <i>Introdução à Linguística: domínios e fronteiras</i> . v.2. São Paulo: Contexto, 2003. _____. <i>Introdução à Linguística: Fundamentos epistemológicos</i> . v. 3 São Paulo: Contexto, 2003.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BAGNO, M. <i>Norma Lingüística</i> . São Paulo: Loyola, 2001. FAIRCLOUGH, N. <i>Discurso e mudança social</i> . Brasília: UnB, 1999. GERALDI, W. <i>Portos de Passagem</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1991. ORLANDI, E. <i>Análise do Discurso: princípios e procedimentos</i> . Campinas, SP: Pontes, 1999. POSSENTI, S. <i>Os limites do Discurso: ensaios sobre discurso e sujeito</i> . 2. ed. Curitiba, PR: Criar Edições, 2004.		

↳ ORGANIZAÇÃO E PRÁTICA DA PESQUISA CIENTÍFICA

CARGA HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04 3(at) e 1(ap)	PRÉ-REQUISITO: não há pré-requisito
EMENTA: A Investigação Científica aplicada à pesquisa em Letras; Diretrizes teórico-metodológicas para a elaboração de trabalhos científicos.		
OBJETIVO: Estudar e exercitar os principais métodos e técnicas aplicáveis à pesquisa científica em Letras.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ANDRADE, M. M. de. <i>Introdução à metodologia do trabalho científico</i> . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009. MEDEIROS, J.B. <i>Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas</i> . 6 ed. São Paulo: Atlas, 2004. SEVERINO, A. J. <i>Metodologia do trabalho científico</i> . 22. ed. Revista de acordo com a ABNT e ampliada. São Paulo: Cortez, 2002.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ANDRADE, M. M. de. <i>Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação: noções práticas</i> . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002. GONSALVES, E.P. <i>Conversas sobre iniciação à pesquisa científica</i> . 3. ed. Campinas, SP: Editora Alinea, 2003. LUNGARZO, C. <i>O que é ciência</i> . 6.ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. (Primeiros Passos, 220). MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L.S. <i>Planejar gêneros acadêmicos</i> . 2.ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2005. OLIVEIRA, B. M.J.F. de. <i>Conversa sobre normalização de textos acadêmicos: aplicando normas da ABNT como instrumento de lapidação estrutural</i> . João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2007.		

↳ TEORIA DA LITERATURA I

CARGA HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04 3 (at) 1 (ap)	PRÉ-REQUISITO: não há pré-requisito
--------------------------------	--------------------------------------	--

EMENTA:

A natureza do fenômeno literário e as funções da Literatura. Estudos literários: teoria, historiografia e crítica literárias. Gêneros literários: conceitos e evolução. A função poética da linguagem. Estrutura do texto poético: formas e associações imagéticas. Leitura e análise de textos poéticos.

OBJETIVO:

Discutir a natureza do fenômeno literário e as particularidades do texto poético.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AGUIAR e SILVA, Vítor Manuel de. *Teoria da Literatura*. São Paulo: Martins Fontes, 1976.

CANDIDO, Antonio. *Na sala de aula: caderno de análise literária*. 8. ed. São Paulo: Ática, 2004.

EAGLETON, Terry. *Teoria da Literatura: uma introdução*. Trad. Waltensir Dutra. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

EIKHENBAUM et all. *Teoria da literatura: formalistas russos*. 2. ed. Porto Alegre: Editora Globo, 1976.

WELLEK, René; WARREN, Austin. *Teoria da literatura e metodologia dos estudos literários*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARISTÓTELES. *Poética*. Trad. de Jaime Bruna. São Paulo: Cultrix, 1987.

BAKHTIN, M. *Marxismo e filosofia da linguagem*. Trad. Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. 8.ed. São Paulo: Hucitec, 1997.

_____. *Problemas da poética de Dostoiévski*. 2.ed. Trad. Paulo Bezerra. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1997.

BOSI, Alfredo. (org.). *Leitura de poesia*. São Paulo: Ática, 1996.

BOSI, Alfredo. *O ser e o tempo da poesia*. 6. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

CADEMARTORI, Lígia. *Períodos literários*. São Paulo: Ática, 1997.

CANDIDO, Antonio. *O estudo analítico do poema*. 4. ed. São Paulo: Humanitas, 2004.

CHALHUB, Samira. *A metalinguagem*. São Paulo: Ática, 1988.

CHOCIAY, Rogério. *Teoria do verso*. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1974.

- COHEN, Jean. *Estrutura da linguagem poética*. São Paulo: Cultrix, 1978.
- DAGLIAN, Carlos (org.). *Poesia e música*. São Paulo: Perspectiva, 1985.
- D'ONOFRIO, Salvatore. *Teoria do texto II*. Teoria da lírica e do drama. São Paulo. Ática, 1995.
- EAGLETON, Terry. *Teoria da Literatura: uma introdução*. Trad. Waltensir Dutra. São Paulo: Martins Fontes, 1983.
- EIKHENBAUM et ali. *Teoria da literatura: formalistas russos*. 2. ed. Porto Alegre: Editora Globo, 1976.
- FRIEDRICH, Hugo. *Estrutura da lírica moderna: da metade do século XIX a meados do século XX*. 2. ed. São Paulo: Duas Cidades, 1991.
- GONÇALVES, Magaly Trindade; BELLODI, Zina. *Teoria da literatura "revisitada"*. Petrópolis: Vozes, 2005.
- JAKOBSON, Roman. *Linguística e comunicação*. São Paulo: Cultrix, 1991.
- PERRONE-MOISÉS, Leyla. *Flores de escrivantina*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- PIGNATARI, Décio. *Comunicação poética*. São Paulo: Cortez & Moraes, 1977.
- POUND, Ezra. *ABC da literatura*. Trad. de A. de Campos e J. P. Paes. São Paulo: Cultrix, 1970.
- PROENÇA FILHO, Domício. *Estilos de época na literatura*. São Paulo: Ática, 1991.
- ROSENFELD, Anatol. *Estrutura e problemas da obra literária*. São Paulo: Perspectiva, 1976.
- ROSENFELD, Anatol. *O teatro épico*. São Paulo: Perspectiva, 2000.
- SAMUEL, Rogel (org.). *Manual de teoria literária*. Petrópolis: Vozes, 1985.
- SARTRE, Jean-Paul. *O que é literatura?* São Paulo: Ática, 1989.
- SOUZA, Roberto Acízelo de. *Teoria da literatura*. São Paulo: Ática, 2000.
- STAIGER, Emil. *Conceitos fundamentais da poética*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975.
- TELES, Gilberto Mendonça. *A escrituração da escrita: teoria e prática do texto literário*. Petrópolis: Vozes, 1996.
- TODOROV, Tzvetan. *Estruturalismo e poética*. São Paulo: Cultrix, 1976.

VALÉRY, Paul. Questões de poesia. In: _____. *Variedades*. Trad. de Maíza Martins de Siqueira. São Paulo: Iluminuras, 1991.

↳ TEORIA DA LITERATURA II

CARGA HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04 (at)	PRÉ-REQUISITO: TEORIA LITERÁRIA I
EMENTA: As formas literárias em prosa. Teoria da narrativa: conceitos e evolução histórica; estudo dos elementos da narrativa e análise de textos. Teoria do Drama: conceito e evolução histórica; características, estrutura, espécie e elementos. Leitura e análise de textos dramáticos.		
OBJETIVO: Estudar os elementos fundamentais que estruturam os gêneros narrativo e dramático (seja este em prosa ou em verso)		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: AGUIAR e SILVA, Vítor Manuel de. <i>Teoria da Literatura</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1976. ARISTÓTELES. <i>Poética</i> . Trad. de Jaime Bruna. São Paulo: Cultrix, 1987. BAKHTIN, Mikhail. <i>Questões de literatura e estética: teoria do romance</i> . São Paulo: UNESP/HUCITEC, 1990. CANDIDO, Antonio et al. <i>A personagem de ficção</i> . São Paulo: Perspectiva, 1998. D'ONÓFRIO, Salvatore. <i>Teoria do texto: teoria da lírica e do drama</i> . São Paulo: Ática, 2003. vol. 2. STAIGER, Emil. <i>Conceitos fundamentais da poética</i> . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975. WELLEK, René; WARREN, Austin. <i>Teoria da literatura e metodologia dos estudos literários</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2003.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BAKHTIN, Mikhail. <i>Questões de Literatura e de Estética: a teoria do romance</i> . São		

Paulo: Unesp/Hucitec, 1998.

BARTHES, Roland (org.). *Análise estrutural da narrativa*. Petrópolis: Vozes, 1972.

_____. *O grau zero da escrita*. Trad. de Mario Laranjeira. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

BRAIT, Beth. *A personagem*. São Paulo: Ática, 1985.

CANDIDO, Antonio et al. *A personagem de ficção*. São Paulo: Perspectiva, 1998.

CANDIDO, Antonio. A vida ao rés do chão. In: *Recortes*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p. 23-29.

DIMAS, Antonio. *Espaço e romance*. São Paulo: Ática, 1985.

D'ONOFRIO, Salvatore. *Teoria do texto I*. Prolegômenos e teoria da narrativa. São Paulo: Ática, 1995.

EAGLETON, Terry. *Teoria da Literatura: uma introdução*. Trad. Waltensir Dutra. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

EIKHENBAUM et al. *Teoria da literatura: Formalistas russos*. 2. ed. Porto Alegre: Editora Globo, 1976.

FORSTER, E. M. *Aspectos do romance*. Trad. Maria Helena Martins. 2. ed. Porto Alegre: Globo, 1974.

GANCHO, Cândida Vilares. *Como analisar narrativas*. 8. ed. São Paulo: Ática, 2004.

GENETTE, Gerard. *Discurso da narrativa*. 3. ed. Lisboa: Vega, 1995.

GONZÁLEZ, Mario. *O romance picaresco*. São Paulo: Ática, 1988.

GOTLIB, Nádía B. *Teoria do conto*. São Paulo: Ática, 1985.

GROSSMANN, Judith. *Temas de teoria da Literatura*. São Paulo: Ática, 1982.

JOLLES, André. *Formas simples*. São Paulo: Cultrix, 1976.

LEITE, Lígia Chiappini Moraes. *O foco narrativo*. São Paulo: Ática, 1985.

LUKÁCS, Georg. *A teoria do romance: um ensaio histórico-filosófico sobre as formas da grande épica*. Trad. José Marcos Marani de Macedo. São Paulo: Duas Cidades; Editora 34, 2000.

MENDILOW, A. A. *O tempo e o romance*. Trad. Flávio Wolf. Porto Alegre: Editora Globo, 1972.

- MOISÉS, Massaud. *A análise literária*. 14. ed. São Paulo: Cultrix, 2003.
- MUIR, Edwin. *A estrutura do romance*. Trad. Maria da Glória Bordini. Porto Alegre: Editora Globo, [s.d].
- NUNES, Benedito. *O tempo na narrativa*. São Paulo: Ática, 1988.
- OSEKI-DÉPRÉ, Inês. *A propósito da Literariedade*. São Paulo: Perspectiva, 1990.
- POUILLON, Jean. *O tempo no romance*. Trad. de Heloysa de Lima Dantas. São Paulo: Cultrix, 1974.
- ROSENFELD, Anatol. Reflexões sobre o romance moderno. In: *Texto/Contexto I*. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 1996. p. 75-97.
- ROSENFELD, Anatol. *O teatro épico*. São Paulo: Perspectiva, 2000.

↳ INTRODUÇÃO ÀS NOVAS MÍDIAS

CARGA HORÁRIA: 30 horas	CRÉDITOS: 02(at)	PRÉ-REQUISITO:
EMENTA: Apresentação e utilização de novas mídias para a prática docente, acadêmica e científica.		
OBJETIVO: Apresentar e utilizar as novas mídias na prática docente, acadêmica e científica.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BRITO, S. B.; PURIFICAÇÃO, I. Educação e novas tecnologias. Curitiba: IBEPEX, 2006. MANZANO, A.; MANZANO, M. TCC - trabalho de conclusão de curso utilizando o microsoft office word 2010. São Paulo: Erica, 2011. MORAM, J. M.; MASETTO M. T.; BEHRENS, M. A. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas: Papyrus. 2009.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BRITO, D. CONSTRUINDO UM BLOG DE SUCESSO COM O WORDPRESS 3. São Paulo: Brasport, 2011.		

FRYE, Curtis. MICROSOFT OFFICE EXCEL 2007 - rápido e fácil. São Paulo: Artmed, 2008.

JOYCE, J. ; MOON, M. *WINDOWS 7 RÁPIDO E FÁCIL*. São Paulo: Bookman Companhia, 2011.

KAWAMURA, Regina. Linguagem e Novas Tecnologias. In: ALMEIDA, Maria José P.M.de; SILVA, Henrique César da. (Orgs.). *Linguagens, Leituras e Ensino da Ciência*. Campinas: Mercado das Letras.1998.

SAMPAIO, M.N.; LEITE, L.S. *Alfabetização tecnológica do professor*. 2ª Ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

22.2 Disciplinas do Eixo Optativo

↳ CORPOREIDADE E EDUCAÇÃO

CARGA HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04 (at)	PRÉ-REQUISITO: não há pré-requisito
EMENTA: A relação corpo e ambiente (físico, social e cultural).		
OBJETIVO GERAL: Conscientizar o professor da Educação Básica das diferenças individuais de desenvolvimento motor, de acordo com a faixa-etária, a fim de planejar e desenvolver atividades lúdicas, de forma interdisciplinar, que facilitem o processo ensino-aprendizagem.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MAGILL, R. <i>Aprendizagem Motora: conceitos e aplicações</i> . São Paulo. Edgard Blücher, 2000. 369 p. REGIS DE MORAIS, J. J. Consciência corporal e dimensionamento do futuro. In Moreira, W.W. (org.) <i>Educação física e esportes: perspectivas para o século XXI</i> , Campinas: Papirus:2003. SCHMIDT, R. A.; LEE, T. D. <i>Motor Control and Performance: a problem-based learning approach</i> . Champaign: Human Kinetics, 2000. 338 p. BARELA, J. A.; POLASTRI, P. F.; GODOI, D. <i>Controle postural em crianças: oscilação corporal e frequência de oscilação</i> . Revista Paulista de Educação Física, São Paulo, v. 14, n.1, p. 55-64, 2000.		

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHICON, JOSÉ FRANCISCO. *Prática psicopedagógica integrada em crianças com necessidades educativas especiais: abordagem psicomotora*. Vitória: CEFD/UFES, 1999.

GABBARD, C. P. *Lifelong Motor Development*. Texas: Third Edition, 2000. 444 p.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C. *Understanding Motor Development: infants, children, adolescents, adults*. New York: McGraw-Hill, 1998. 334 p.

LAPIERRE, ANDRÉ; AUCOUTURIER, BERNARD. *A simbologia do movimento, psicomotricidade e educação*. São Paulo: Manole, 1986.

LE BOULCH, JEAN. *Educação psicomotora: a psicomotricidade na idade escolar*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

LEDEBT, A. Changes in arm posture during the early acquisition of walking. *Infant Behavior & Development*. Amsterdam: Elsevier Science, v. 23, p. 79-89, 2000.

MAGILL, R. *Aprendizagem Motora: conceitos e aplicações*. São Paulo. Edgard Blücher, 2000.

**CULTURAS DE LÍNGUA INGLESA**

CARGA HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04	PRÉ-REQUISITO: não há pré-requisito
--------------------------------	---------------------	--

EMENTA: Disciplina de caráter informativo-cultural que aborda aspectos da história do Reino Unido e Estados Unidos desde a sua formação até os dias de hoje, enfocando as raízes, a ética e a pluralidade cultural dos países bem como seu desenvolvimento e influência artística.

OBJETIVO GERAL: Estudar aspectos da história do Reino Unido e dos Estados Unidos, desde a sua formação até a contemporaneidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DATESMAN, Maryanne Kearny et al. *American ways: an introduction to American culture*. 3rd ed. New York: Longman, 2005.

ELLIS-FERMOR, Una. *The Irish dramatic movement*. London: Methuen, 1962.

KEARNY, Hugh. *The British Isles: a history of four nations*. Melbourne: Cambridge University Press, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALLEN, Walter. *O sonho Americano e o homem moderno*. Rio de Janeiro: Lido, 1972.

FERRO, Marc (org). *O livro negro do colonialismo*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

INGE, M. Thomas (Ed). *A Nineteenth-Century American Reader*. Washington, US: Department of State, 2001.

KRAMSCH, Claire. *Context and culture in language teaching*. New York: Oxford University Press, 2001.

LIVE, Anna Harris. *Yesterday and Today in the USA*. New Jersey: Prentice-Hall, 1990.

SCOTT, William R. & SHADE, William G (eds). *Essays on African-American History, Culture and Society*. Washington. US: Department of State, 2005.



HISTÓRIA DA LÍNGUA INGLESA

CARGA HORÁRIA: 45 horas	CRÉDITOS: 03	PRÉ-REQUISITO: não há pré-requisito
--------------------------------	---------------------	--

EMENTA:

Noções básicas do desenvolvimento histórico da língua inglesa, partindo da origem celta para as influências romana, anglo-saxônica, e normanda, por exemplo. A disciplina aborda questões pertinentes a divisão “Old English,” “Middle English” e “Modern English,” tais como “The Great Vowel Shift” e a relevância de empréstimos de outras línguas para a formação da língua inglesa.

OBJETIVO GERAL:

Estudar o desenvolvimento histórico da língua inglesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARBER, C. *The English Language: A Historical Introduction*. Cambridge: CUP, 1993.

BRYSON, Bill. *Mother Tongue: English and how it got that way*. New York: Avon Books, 1990.

McCRUM, R. *et al. The Story of English*. New York: Penguin, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BURGUES, Anthony. *English Literature*. London: Longman, 1979.

CRYSTAL, D. *English as a Global Language*. Cambridge: CUP, 1997.

FERRO, Marc (org). *O livro negro do colonialismo*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

HAIG, Christopher. *The Cambridge historical encyclopedia of Great Britain and Ireland*. Melbourne: Cambridge University Press, 1995.

KEARNY, Hugh. *The British Isles: a history of four nations*. Melbourne: Cambridge University Press, 1995.

↳ TÓPICOS DE LITERATURA EM LÍNGUA INGLESA

CARGA HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04	PRÉ-REQUISITO: não há pré-requisito
EMENTA: Estudo de aspectos literários dos países de língua inglesa.		
OBJETIVO GERAL: Estudar aspectos literários dos países de língua inglesa.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: A ser definida pelo professor de acordo com o conteúdo selecionado.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: A ser definida pelo professor de acordo com o conteúdo selecionado.		

↳ MORFOSSINTAXE DA LÍNGUA INGLESA

CARGA HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04	PRÉ-REQUISITO: não há pré-requisito
EMENTA: Estudos teóricos e práticos dos aspectos morfofossintáticos dos constituintes oracionais da língua inglesa.		
OBJETIVO GERAL: Estudar os aspectos morfológicos e sintáticos da língua inglesa, bem como as suas relações no discurso.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: COLLINS, Cobuild. <i>English Grammar</i> . London: Harper Collins Publishers 1990. FEIGENBAUM, Irwin. <i>The Grammar Handbook</i> . Oxford, Oxford University Press, 1985. GREENBAUN, Sydney. et al. <i>A Comprehensive Grammar of the English Language</i> . Longman, 1985. RADFORD, Andrew. <i>English Sentence Structure</i> . Cambridge : Cambridge University Press, 2009 WEKKER, Herman. HAEGEMAN, Liliane. <i>A Modern Course in English Syntax</i> .		

London: Routledge, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HEWINGS, Martin. *Advanced Grammar in Use*. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

MURPHY, Raymond. *Essential Grammar in Use*. Cambridge: Cambridge University Press, 1994.

OXFORD. *Dicionário Oxford Escolar para estudantes brasileiros*. Oxford: Oxford University Press, 2009.

OXFORD. *Advanced Learner's Encyclopedic Dictionary*. Oxford: Oxford University Press, 2007.

SILVEIRA BUENO. *Mini dicionário inglês-português/português-inglês*. São Paulo, FTD, 2010.

SWAN, Michael. *Practical English Usage*. Oxford: Oxford University Press, 1980.



ANEXOS

Tabela de Equivalências entre a antiga grade curricular e o PPC

Disciplinas do Curso de 2011	Disciplinas Equivalentes Do Curso De 1985
Texto e Discurso	Leitura e Redação I
Língua Portuguesa	Leitura e Redação II
Língua Inglesa I	Língua Inglesa I
Língua Inglesa II	Língua Inglesa II
Língua Inglesa III	Língua Inglesa III
Língua Inglesa IV	Língua Inglesa IV
Língua Inglesa V	Língua Inglesa V
Língua Inglesa VI	Língua Inglesa VI
Língua Inglesa VII	Língua Inglesa VII
Fonética da Língua Inglesa (4 créditos)	Fonética da Língua Inglesa (3 créditos), necessitando complementação de créditos.
Linguística I	Linguística I
Linguística II	Linguística II
Leitura e Produção de Textos em Língua Inglesa I	Não há equivalência.
Leitura e Produção de Textos em Língua Inglesa II	Não há equivalência.
Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Inglesa I	Não há equivalência.
Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Inglesa II	Não há equivalência.
Estudos da Tradução I	Não há equivalência.
Estudos da Tradução II	Não há equivalência.
Literatura Inglesa: Poesia	Não há equivalência.
Literatura Inglesa: Drama	Não há equivalência.
Literatura Inglesa: Narrativa	Não há equivalência.
Literatura Norte-Americana: Poesia	Não há equivalência.
Literatura Norte-Americana: Drama	Não há equivalência.
Literatura Norte-Americana: Narrativa	Não há equivalência.
Teoria da Literatura I	Teoria Da Literatura I
Teoria da Literatura II	Teoria Da Literatura II
Psicologia da Educação	Psicologia Geral
	Psic. Educ. (Infância/Adolesc.)
	Psicologia Educacional(Aprendizagem)
Didática	Didática
Fundamentos do Pensamento Filosófico	Filosofia Geral
Fundamentos do Pensamento Sociológico	Sociologia I
Organização e Prática da Pesquisa Científica	Metodologia do Trab. Científico
Estágio Curricular Supervisionado I: Língua Inglesa	Não há disciplina equivalente.
Estágio Curricular Supervisionado II: Língua Inglesa	Não há disciplina equivalente.
Estágio Curricular Supervisionado III: Língua Inglesa	Não há disciplina equivalente.
Estágio Curricular Supervisionado IV: Língua Inglesa	Não há disciplina equivalente.

Trabalho de Conclusão de Curso	Não há disciplina equivalente.
Introdução às Novas Mídias	Não há disciplina equivalente.
Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	Não há disciplina equivalente.
Literatura Comparada	
Corporeidade e Educação	Qualquer disciplina optativa com nº de créditos equivalente.
Culturas de Língua Inglesa	Qualquer disciplina optativa com nº de créditos equivalente.
História da Língua Inglesa	Qualquer disciplina optativa com nº de créditos equivalente.
Morfossintaxe da Língua Inglesa	Qualquer disciplina optativa com nº de créditos equivalente.
Tópicos de Literatura em Língua Inglesa	Qualquer disciplina optativa com nº de créditos equivalente.

Composição do primeiro Núcleo Docente Estruturante

Titulação e Nome do Docente	Área de vinculação
Prof. ^a Dr. ^a Daise Lílian Fonseca Dias	Língua Inglesa e suas Literaturas
Prof. ^o Ms. Elinaldo Menezes Braga	Língua Inglesa
Prof. ^o Ms. Francisco Francimar de Sousa Alves	Língua Inglesa e suas Literaturas
Prof. ^a Dr. ^a Iris Helena Guedes de Vasconcelos	Literaturas de Língua Inglesa
Prof. ^o Marcílio Garcia de Queiroga	Língua Inglesa
Prof. ^a Maria Irlanda Medeiros Falcão	Língua Inglesa
Prof. ^o Nelson Eliezer Ferreira Júnior	Literatura Comparada